



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS
CURSO DE LÍNGUA ESPANHOLA**

MARIA RAFAELA DE JESUS FERREIRA BARBOSA

**A AUDIODESCRIÇÃO COMO MEDIADORA DO ENSINO DE CULTURA EM
LÍNGUA ESPANHOLA: PROPOSTA PARA UMA ABORDAGEM INCLUSIVA**

PAU DOS FERROS

2025

MARIA RAFAELA DE JESUS FERREIRA BARBOSA

**A AUDIODESCRIÇÃO COMO MEDIADORA DO ENSINO DE CULTURA
EM LÍNGUA ESPANHOLA: PROPOSTA PARA UMA ABORDAGEM INCLUSIVA**

Monografia apresentada ao Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Letras – Língua Espanhola.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Edilene Rodrigues Barbosa

PAU DOS FERROS

2025

© Todos os direitos estão reservados a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do(a) autor(a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu(a) respectivo(a) autor(a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

Catálogo da Publicação na Fonte.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

J58a Jesus, Maria Rafaela
 A AUDIODESCRIÇÃO COMO MEDIADORA DO
 ENSINO DE CULTURA EM LÍNGUA ESPANHOLA:
 PROPOSTA PARA UMA ABORDAGEM INCLUSIVA. /
 Maria Rafaela Jesus. - Universidade Estadual do Rio
 Grande do norte, 2025. 120p.

 Orientador(a): Profa. Dra. Edilene Rodrigues Barbosa.
 Monografia (Graduação em Letras (Habilitação em
 Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas)).
 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

 1. Audiodescrição. 2. sequência didática. 3. Ensino de
 espanhol. 4. cultura hispânica. 5. educação inclusiva. I.
 Rodrigues Barbosa, Edilene. II. Universidade do Estado do
 Rio Grande do Norte. III. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pela Diretoria de Informatização (DINF), sob orientação dos bibliotecários do SIB-UERN, para ser adaptado às necessidades da comunidade acadêmica UERN.

MARIA RAFAELA DE JESUS FERREIRA BARBOSA

**A AUDIODESCRIÇÃO COMO MEDIADORA DO ENSINO DE
CULTURA EM LÍNGUA ESPANHOLA: PROPOSTA PARA UMA
ABORDAGEM INCLUSIVA**

Monografia apresentada ao
Departamento de Letras Estrangeiras
(DLE), do Campus Avançado de Pau dos
Ferros (CAPF), da Universidade do
Estado do Rio Grande do Norte (UERN),
como requisito para a obtenção do título
de Licenciada em Letras – Língua
Espanhola.

Aprovada em: 04/12/2025

Banca examinadora



Prof.^a Dra. Edilene Rodrigues Barbosa (Orientadora)
Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - (UERN)


Prof.^a Ma. Leila Leite Santana

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - (UERN)

PARTICIPOU POR VIDEOCONFERÊNCIA

Prof.^a Ma. Antônia Karolina Bento Pereira
Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - (UERN)

A Deus, minha força e luz, e aos meus pais,
minha razão de viver.

AGRADECIMENTOS

Acima de tudo, agradeço a Deus, que até aqui segurou minha mão, me sustentou e me capacitou diante de todas as dificuldades e obstáculos. E a nossa senhora que não cansou de interceder por mim.

Aos meus pais, que acreditaram em mim e abriram caminhos para que eu chegasse até aqui firme e forte.

À minha orientadora Edilene, pela paciência, dedicação e valiosas contribuições ao longo da caminhada.

A toda minha família, que acreditou em mim, especialmente aos meus tios Creuziene e Zé (*in memoriam*), que não estarão aqui para ver este sonho sendo realizado, mas que sempre acreditaram e torceram por mim.

Ao meu trio, Clebeson e Eluiza, que desde o começo sempre me fizeram sorrir nas adversidades acadêmicas e da vida. Sem vocês, eu não teria chegado até aqui.

Aos meus amigos, em especial à Íris, Amanda e João, que me abraçaram e me fizeram acreditar em mim nos dias difíceis.

Às meninas do TD e à Camila, que apesar da distância me incentivaram e cuidaram de mim. Obrigada por cada mensagem de carinho.

Aos meus colegas e professores que de alguma forma contribuíram nessa caminhada, vocês foram essenciais.

RESUMO

A acessibilidade vem sendo cada vez mais disseminada no âmbito educacional, principalmente diante das diversas particularidades dos estudantes, buscando garantir um ensino equitativo e de qualidade. Diante disso, este trabalho teve como objetivo geral analisar a mediação da audiodescrição (AD) na explicitação de aspectos culturais hispânicos em imagens estáticas, tendo como objetivos específicos: (i) demonstrar como a audiodescrição, ao explicitar significados culturais em imagens estáticas, pode ser um recurso pedagógico inclusivo; (ii) elaborar uma sequência didática de audiodescrição com base em critérios teórico-metodológicos que integrem descrição visual e contextualização cultural, destacando significados implícitos; e (iii) identificar os desafios da audiodescrição na explicitação de elementos culturais em imagens estáticas, analisando suas limitações e seu potencial como recurso pedagógico inclusivo. A pesquisa fundamenta-se em autores reconhecidos na área da audiodescrição, como Motta e Filho (2010), Motta (2016) e Almeida e Moreira (2021); na elaboração da sequência didática, baseia-se em Zabala (1998); e, na abordagem cultural, em Kramsch (1993), Fleuri (2001) e Geertz (1989). A metodologia adotada é de natureza qualitativa, com características de uma pesquisa-ação não aplicada. Como resultado, foram elaboradas três sequências didáticas voltadas para o primeiro ano do ensino médio, compostas por nove atividades, todas mediadas pela audiodescrição de imagens representativas da cultura hispânica. O material promove o diálogo entre língua, cultura e acessibilidade, contribuindo para a disseminação da audiodescrição como estratégia pedagógica e para a valorização e o respeito aos povos hispânicos.

Palavras-chave: audiodescrição (AD); cultura hispânica; ensino de Língua Espanhola; sequência didática; acessibilidade.

RESUMEN

La accesibilidad ha ido ganando cada vez más espacio en el ámbito educativo, especialmente ante las diversas particularidades del alumnado, con el propósito de garantizar una enseñanza equitativa y de calidad. En este sentido, este trabajo tuvo como objetivo general analizar la mediación de la audiodescripción (AD) en la explicitación de aspectos culturales hispánicos presentes en imágenes estáticas. Como objetivos específicos, se propone: (i) demostrar cómo la audiodescripción, al explicitar significados culturales en imágenes estáticas, puede constituir un recurso pedagógico inclusivo; (ii) elaborar una secuencia didáctica de audiodescripción basada en criterios teórico-metodológicos que integren la descripción visual y la contextualización cultural, destacando significados implícitos; y (iii) identificar los desafíos de la audiodescripción en la explicitación de elementos culturales en imágenes estáticas, analizando sus limitaciones y su potencial como recurso pedagógico inclusivo. La investigación se fundamenta en autores reconocidos en el área de la audiodescripción, como Motta y Filho (2010), Motta (2016) y Almeida y Moreira (2021); en la elaboración de la secuencia didáctica se apoya en Zabala (1998); y, en la dimensión cultural, en Kramsch (1993), Fleuri (2001) y Geertz (1989). La metodología adoptada es de naturaleza cualitativa, con características de una investigación-acción no aplicada. Como resultado, se elaboraron tres secuencias didácticas diseñadas para el primer año de la enseñanza secundaria, compuestas por nueve actividades, todas mediadas por la audiodescripción de imágenes representativas de la cultura hispánica. El material promueve el diálogo entre lengua, cultura y accesibilidad, contribuyendo a la difusión de la audiodescripción como estrategia pedagógica y a la valorización y el respeto hacia los pueblos hispánicos.

Palabras clave: Audiodescripción (AD); Cultura hispánica; Enseñanza de Lengua Española; secuencia didáctica; accesibilidad.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|----|
| Quadro 1 – Plano didático..... | 25 |
| Quadro 2 – modelo do plano da sequência didática..... | 28 |
| Quadro 3 – Plano da sequência didática..... | 30 |
| Figura 1 – Procedimentos atividade 1 (Espanha) | 33 |
| Figura 2 – Atividade 1 (Espanha) | 33 |
| Figura 3 – Bandeira da Espanha | 34 |
| Figura 4 – QR Code da AD (Espanha) | 34 |
| Figura 5 – Procedimentos atividade 2 (Guernica) | 36 |
| Figura 6 – Atividade 2 (Guernica) | 36 |
| Figura 7 – Fotografia do quadro Guernica | 36 |
| Figura 8 – QR Code da AD (Guernica) | 36 |
| Figura 9 – Procedimentos atividade 3 (Festividades ES) | 38 |
| Figura 10 – Atividade 3 (Festividades ES) | 38 |
| Figura 11 – La Tomatina | 39 |
| Figura 12 – QR Code da AD (La Tomatina) | 39 |
| Figura 13 – Quadro orientativo para AD (geral) | 41 |
| Figura 14 – Procedimentos atividade 1 (México) | 41 |
| Figura 15 – Atividade 1 (México) | 41 |
| Figura 16 – Bandeira do México | 42 |
| Figura 17 – QR code da AD (bandeira)..... | 42 |
| Figura 18 – Procedimentos atividade 2 (México)..... | 43 |
| Figura 19 – Atividade 2 (México)..... | 43 |
| Figura 20 – Fotografia carnaval de Tlaxcala..... | 44 |
| Figura 21 – QR Code da AD (Tlaxcala) | 44 |
| Figura 22 – Procedimentos atividade 3 (México)..... | 45 |
| Figura 23 – Atividade 3 (México)..... | 45 |
| Figura 24 – Fotografia Frida Kahlo | 46 |
| Figura 25 – QR Code da AD (Frida Kahlo) | 46 |
| Figura 26 – Quadro orientativo para AD de obras de arte | 47 |
| Figura 27 – Procedimentos atividade 1 (Colômbia) | 48 |

| | |
|---|----|
| Figura 28 – Atividade 1 (Colômbia) | 48 |
| Figura 29 – Bandeira da Colômbia | 49 |
| Figura 30 – QR Code da AD (Colômbia) | 49 |
| Figura 31 – Procedimentos atividade 2 (Feria de Flores) | 51 |
| Figura 32 – Atividade 2 (Feria de Flores) | 51 |
| Figura 33 – Atividade 2 (segunda imagem) | 51 |
| Figura 34 – Fotografia Feira das Flores | 52 |
| Figura 35 – QR Code da AD (Feira das Flores) | 52 |
| Figura 36 – Procedimentos atividade 3 (Gastronomia) | 54 |
| Figura 37 – Atividade 3 (Gastronomia) | 54 |
| Figura 38 – Ajiaco (foto do prato) | 54 |
| Figura 39 – QR Code da AD (Ajiaco) | 54 |
| Figura 40 – Quadro orientativo para criação de AD de fotografias..... | 56 |
| Figura 41 – Conteúdos das atividades..... | 57 |
| Figura 42 – Imagem mediadora das atividades..... | 57 |
| Quadro 4 – Síntese das atividades..... | 59 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 11 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO | 14 |
| 2.1 A inclusão na educação brasileira | 14 |
| 2.2 A acessibilidade no ensino de língua espanhola | 15 |
| 2.3 O que é cultura, conceito e diferenças..... | 16 |
| 2.4 A cultura no ensino de língua espanhola | 18 |
| 2.5 A audiodescrição: conceito e breve percurso histórico..... | 19 |
| 2.6 A audiodescrição como recurso de acessibilidade e mediação pedagógica.. | 20 |
| 2.7 Sequência didática para uma abordagem inclusiva..... | 21 |
| 3 METODOLOGIA..... | 23 |
| 3.1 Tipo e natureza da pesquisa | 23 |
| 3.2 Contexto da pesquisa | 24 |
| 3.3 Instrumentos e materiais | 24 |
| 3.4 <i>Corpus</i> da pesquisa..... | 26 |
| 3.5 Procedimentos metodológicos | 27 |
| 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DA PROPOSTA DIDÁTICA | 31 |
| 4.1 Estrutura e descrição da sequência didática | 31 |
| 4.1.1 Sequência <i>Raíces</i> Espanholas..... | 32 |
| 4.1.2 Sequência <i>Raíces</i> Mexicanas..... | 40 |
| 4.1.3 Sequência <i>Raíces</i> colombianas | 47 |
| 4.2 Forma de análise/avaliação da proposta | 57 |
| 5 CONCLUSÃO..... | 60 |
| REFERÊNCIAS..... | 62 |
| APÊNDICES | 66 |
| APÊNDICE A – SEQUÊNCIA DIDÁTICA <i>RAÍCES</i> | 66 |

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é analisar a mediação da audiodescrição (AD) na explicitação de aspectos culturais hispânicos em imagens estáticas. Nesse sentido compreende-se que o ensino de línguas estrangeiras vai muito além da aprendizagem de regras gramaticais. A aquisição de uma nova língua não se restringe à memorização de normas, mas também ao seu uso em situações reais de comunicação. Nesse sentido, documentos internacionais, como o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (Conselho da Europa, 2001), enfatizam a importância de desenvolver a competência comunicativa dos aprendizes, priorizando práticas que integrem linguagem e contexto de uso. De algumas décadas para cá, o ensino de línguas tem avançado em métodos mais inovadores e eficientes, alinhados a essa perspectiva.

Desse modo, é importante destacar que o ensino de línguas envolve também aspectos culturais, pois a língua está intrinsecamente ligada à cultura, aos valores e às crenças de seus falantes, os quais devem ser reconhecidos e valorizados. Nesse sentido, a abordagem intercultural tem sido recomendada nas diretrizes nacionais brasileiras, conforme estabelecido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 2002), que enfatizam que o ensino de línguas deve incluir a reflexão sobre valores, costumes e identidades, preparando os alunos para interagir criticamente com outras culturas.

Além dessa perspectiva, é fundamental que a cultura seja acessível a todos. Assim, este trabalho se utiliza da audiodescrição (AD) como uma estratégia para viabilizar o acesso à cultura tanto para pessoas com deficiência visual quanto para indivíduos videntes que necessitam dessa inclusão, como, por exemplo, as pessoas neurodivergentes. De acordo com Motta (2016), a audiodescrição constitui uma ferramenta de mediação cultural capaz de revelar significados implícitos em imagens e de promover um acesso equitativo ao conhecimento, contribuindo para a inclusão de diferentes públicos no processo educativo.

A motivação para esta pesquisa decorre da observação de situações em que pessoas com deficiência visual dependiam da descrição oral para compreender conteúdos audiovisuais. O contato prévio com essa prática, aliado ao acesso, na formação universitária, aos estudos sobre audiodescrição, evidenciou o potencial desse recurso para favorecer a compreensão de elementos culturais presentes em materiais imagéticos. Nesse sentido, tornou-se relevante investigar de que maneira a audiodescrição pode ser aplicada no contexto educacional para

ampliar o acesso à cultura hispânica.

Desse modo, a problematização desta pesquisa surge a partir da escassez de materiais didáticos e estudos sobre a AD voltados para o ensino de cultura no contexto da língua espanhola. O diferencial do presente trabalho está na criação de sequências didáticas que utilizam a AD como estratégia para o ensino cultural, oferecendo um recurso acessível tanto para professores quanto para alunos.

Autores como Almeida e Moreira (2021) destacam a escola como um espaço fundamental para a disseminação da audiodescrição, enfatizando sua relevância não apenas para estudantes com deficiência visual, mas também para aqueles com dislexia. Assim, a audiodescrição pode ser um recurso que engloba a todos se utilizada como instrumento de mediação educacional. Já Motta e Filho (2010) argumentam que a audiodescrição converte elementos visuais em linguagem verbal, ampliando o acesso à cultura e à inclusão social, educacional. Dessa forma, esta pesquisa busca contribuir para a valorização da audiodescrição no ensino de espanhol, oferecendo estratégias pedagógicas que favoreçam a acessibilidade e o aprendizado da cultura hispânica de forma inclusiva.

Diversos estudos vêm contribuindo para a relação entre audiodescrição e ensino de línguas. Fiore (2015), em seu trabalho sobre a audiodescrição como recurso pedagógico inclusivo, buscou investigar como a AD pode contribuir para a inclusão de crianças com deficiência visual em sala de aula. Os resultados apontam que a AD é capaz de favorecer a inclusão, mas ressaltam a necessidade de políticas públicas mais eficientes.

Mais especificamente na área de língua espanhola, Colina e José (2024) desenvolveram um material didático audiodescritivo com enfoque no letramento crítico. O estudo destacou a escassez de materiais pedagógicos inclusivos, ao mesmo tempo em que comprovou a eficácia da audiodescrição para a inclusão de deficientes visuais e para a compreensão linguística. De forma semelhante, Honorato (2024) analisou a inserção da AD em escolas do município de Tenente Ananias, no RN. Os resultados revelaram que os professores tinham pouco conhecimento da prática da AD e careciam de estratégias inclusivas, evidenciando a necessidade de capacitação docente.

Em suma, observa-se que as pesquisas anteriores vêm contribuindo para o debate e revelam que a AD é realmente eficaz no ensino de línguas, mas ainda carece de maior disseminação nas escolas, de políticas públicas mais consistentes, de maior capacitação docente e, finalmente, de materiais didáticos. Desse modo, esta pesquisa visa contribuir para a criação

de materiais didáticos utilizando a AD para o ensino de língua espanhola, com o diferencial de ser voltada para o ensino de cultura.

Diante disso, esta pesquisa parte da seguinte questão central: como a AD pode mediar a explicitação de elementos culturais hispânicos em imagens estáticas? Essa pesquisa tem como questões específicas: i) Como a AD pode ampliar o acesso à cultura hispânica e promover a inclusão dos alunos, independentemente de haver deficiência visual? ii) Como construir sequências didáticas de audiodescrição que explicitam o contexto cultural dessas imagens, indo além da descrição literal? iii) Quais desafios a audiodescrição apresenta na explicitação de elementos culturais em imagens estáticas?

Para responder às questões apresentadas, temos como objetivo geral: analisar a mediação da AD na explicitação de aspectos culturais hispânicos em imagens estáticas. Seus objetivos específicos são: i) Demonstrar como a audiodescrição, ao explicitar significados culturais em imagens estáticas pode ser um recurso pedagógico inclusivo, ii) Elaborar uma sequência didática de audiodescrição, com base em critérios teórico-metodológicos, que integrem descrição visual e contextualização cultural, destacando significados implícitos iii) Identificar os desafios da audiodescrição na explicitação de elementos culturais em imagens estáticas, analisando suas limitações e seu potencial como recurso pedagógico inclusivo.

Este trabalho está organizado nas seguintes seções, além desta introdução: referencial teórico, metodologia, tipo e natureza da pesquisa, contexto da pesquisa, instrumentos e materiais, corpus da pesquisa, procedimentos metodológicos, estrutura e descrição da sequência didática, forma de análise/avaliação da proposta, considerações finais, referências e apêndice. Em seguida, apresenta-se o referencial teórico que fundamenta a pesquisa, elaborado com base em autores relevantes nas áreas que sustentam a proposta: Motta (2010, 2016), no campo da audiodescrição, principal ferramenta utilizada; Lima (2008) e Kramsch (1993), no campo dos estudos culturais; e Zabala (1998), cuja abordagem orienta a elaboração da sequência didática.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A inclusão na educação brasileira

Durante muitos séculos, a importância da inclusão, especialmente no âmbito educacional, foi marginalizada. De acordo com Souza (2021) as pessoas com deficiência viviam de forma isolada em instituições privadas, sendo assim mantidas fora do convívio social por serem consideradas incapazes de viver na sociedade.

Segundo o panorama histórico apresentado por Sonza *et al.* (2013) sobre o acesso à educação para pessoas com deficiência, houve um período, durante o Renascimento, em que essas pessoas eram segregadas em instituições específicas, sendo marginalizadas do convívio social por serem consideradas incapazes de viver em comunidade, realidade que perdurou até meados de 1950. Esse tipo de tratamento começou a ser questionado a partir da influência dos ideais cristãos da época, mas o processo de mudança ainda era lento e cheio de obstáculos.

Foi no começo dos anos 2000 que políticas públicas mais concretas começaram a surgir em relação à inclusão no Brasil. O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 10.172/2001 (Brasil, 2001), passou a enfatizar uma educação baseada na perspectiva inclusiva, com o objetivo de atender a todos, respeitando suas deficiências e necessidades especiais. Anos depois, a Lei nº 13.146/2015 (Brasil, 2015), conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, consolidou esses direitos, reunindo dispositivos legais que antes estavam dispersos e, muitas vezes, eram negligenciados.

Essa é apenas parte da trajetória que reflete os desafios históricos que o Brasil enfrentou e ainda enfrenta na busca por uma educação inclusiva. De acordo com o artigo 205 da Constituição da República Federativa do Brasil (Brasil, 1988) a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, devendo ser promovida com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Por isso, a inclusão não depende apenas do poder público: é um trabalho conjunto, entre educadores, família, sociedade e estado para buscar a garantia do acesso igualitário à educação e a inclusão, assim como promover a empatia e o respeito em salas de aula com estudantes portadores de deficiência, além de adaptar recursos e estratégias sempre que necessário e possível.

A escola deveria ser a principal fonte a propagar a inclusão, mas como aponta Lima (2014) muitas vezes a escola não interpreta corretamente as leis sobre inclusão, além disso muitos professores optam pelo ensino tradicional, e não tomam um olhar sensível para aqueles

estudantes que precisam de atenção e inclusão, esses estudantes são invisibilizados pois não conseguem compreender os conteúdos da mesma forma que outros, embora possuam suas próprias habilidades, que só precisam ser despertadas e colocadas em prática.

Ademais dos avanços de políticas públicas e leis sobre a inclusão é essencial compreender que a inclusão deve acontecer no cotidiano, nas interações em sala de aula entre professor e aluno, e dos alunos entre si. Como aponta Shimono (2008, p. 109), “independente da alternativa educacional, o espaço da escola representa possibilidades de experiência de pertencer, ser aceito e respeitado”. Assim a escola não deve ser conhecida somente como um lugar para aprender conteúdos e teorias, mas deve se preocupar com as relações interpessoais, e é isso que transforma o ser humano.

Acima de tudo, é essencial continuar lutando pelos direitos das pessoas com deficiência, que durante muito tempo foram excluídas e impedidas de acessar a educação, um direito assegurado a todos, conforme já mencionado. Hoje, é possível perceber que, quando lhes são oferecidas oportunidades e o suporte necessário, essas pessoas demonstram não apenas capacidade para alcançar grandes conquistas, mas também para contribuir de forma significativa com a educação.

2.2 A acessibilidade no ensino de língua espanhola

A inclusão na educação tem ganhado cada vez mais espaço e reconhecimento. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), por exemplo, reforça a importância de práticas pedagógicas inclusivas. No entanto, quando se trata do ensino de línguas, em especial da Língua Espanhola, essa temática ainda é pouco abordada. Como aponta Santos e Carniato (2024), no âmbito do projeto Espanhol Inclusivo observa-se uma significativa carência tanto na formação docente quanto na disponibilidade de materiais adaptados voltados ao ensino de espanhol inclusivo.

Essa lacuna está relacionada à falta de preparo no que diz respeito à inclusão de alunos com deficiência em sala de aula. Ela se evidenciou em situações vivenciadas por estagiários do curso de Letras Espanhol e Literatura Hispânica, durante as disciplinas de Estágio Curricular I, II, III e IV, no período de 2023 a 2024, na cidade de Jaguarão.

Ao se depararem com alunos que demandavam práticas pedagógicas inclusivas, esses estagiários sentiram-se despreparados e inseguros quanto às estratégias a serem adotadas, recorrendo muitas vezes à intuição, diante da ausência de orientações específicas, tanto por

parte da instituição formadora quanto dos professores da disciplina de estágio. Esse tipo de orientação é fundamental para que os estagiários estejam, ao menos, cientes das demandas que irão enfrentar, possibilitando uma preparação mais adequada.

Conforme apontam Silva e Caiado (2016) a educação inclusiva não se resume apenas à matrícula de alunos com deficiência nas escolas, mas envolve, sobretudo, o que acontece após sua entrada, se há de fato, pleno acesso aos materiais didáticos propostos e ao conhecimento em sua totalidade. O ensino de espanhol ainda tem limitações de políticas e práticas inclusivas que garantam o pleno acesso de estudantes com deficiência à educação. Especialmente nas escolas públicas, pois a inclusão não se trata apenas da existência de leis, mas da efetiva aplicação dessas diretrizes no cotidiano da sala de aula, diante das diversas necessidades apresentadas pelos estudantes.

O ensino de espanhol no Brasil já enfrenta desafios significativos, especialmente no ensino médio, onde sua oferta é limitada devido à revogação da obrigatoriedade pela Lei nº 13.415/2017 (Brasil, 2017), tornando-a uma disciplina optativa. Por isso, a carga horária destinada a língua espanhola tem sido reduzida ou até mesmo eliminada em muitas escolas públicas. Diante disso, quando recebemos em sala de aula um aluno com deficiência (PCD), as dificuldades tornam-se ainda maiores.

De acordo com Sassaki (1997), para que a inclusão se concretize, é a sociedade que deve se adaptar para acolher pessoas com deficiência em seus sistemas sociais, possibilitando que elas se preparem para exercer plenamente seus papéis. Assim, é papel da comunidade escolar desenvolver estratégias inclusivas, evitando qualquer forma de exclusão ou isolamento desses alunos, assegurando-lhes o direito de participar e aprender como qualquer outro estudante.

2.3 O que é cultura, conceito e diferenças

Apesar da ampla gama de estudos e conceitos disponíveis, a definição de cultura ainda é amplamente debatida e tem sido objeto de diversas interpretações ao longo do tempo, especialmente na área do ensino de línguas estrangeiras. Nesse contexto, destaca-se a contribuição do linguista Lima (2008, p. 6):

Portanto, de um modo geral, entende-se cultura como um conjunto de padrões compartilhados de comportamentos e interações, construtos cognitivos e compreensão afetiva que são adquiridos por meio de um processo de socialização. Esses padrões compartilhados identificam os membros de determinado grupo social, ao mesmo tempo em que os distinguem de outros.

Esse conceito apresentado por Lima (2008) enfatiza que a cultura não é algo com o qual nascemos, mas algo que adquirimos naturalmente ao longo da vida, por meio do processo de interação social dentro de um determinado grupo. Os indivíduos aprendem valores, crenças e comportamentos com as pessoas com quem convivem, o que os tornam únicos, ao mesmo tempo em que os distingue de outros grupos culturais. No ensino de línguas estrangeiras, essa compreensão permite reconhecer que aprender uma nova língua envolve também o contato com diferentes modos de vida e diferentes culturas, e é justamente nesse ponto que se insere o ensino intercultural.

Assim, é importante compreender a cultura não como algo fixo e estático, reduzido a informações e costumes, mas como um espaço aberto à interpretação, como aponta Nardi (2007, *apud* Pernambuco, 2024), o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras deve ir além da superficialidade de elementos culturais, propondo uma abordagem crítica sobre os aspectos culturais da língua do outro. Dessa forma, a cultura deixa de ser um conteúdo acessório e passa a ocupar um papel fundamental na formação de indivíduos capazes de interagir com respeito e consciência em diferentes contextos socioculturais

Um dos nomes mais relevantes na área do ensino de línguas com enfoque cultural, Kramsch (1993), defende que cultura e língua estão interligadas. Sem a língua, a cultura não teria significado, pois é por meio da linguagem, quando nos comunicamos que atribuímos sentido às práticas culturais.

A ideia de que os significados culturais são construídos e transmitidos por meio de símbolos, sendo a língua um deles, é defendida por Geertz (1989). Para o autor a cultura é composta por símbolos que dão sentido as práticas sociais, de modo que cada costume carrega significados importantes para aqueles que fazem parte daquela língua e cultura. Nessa perspectiva a cultura pode ser compreendida como um sistema simbólico em contínuo processo de construção e transformação, onde a língua exerce um importantíssimo papel.

É fundamental destacar que, além do conceito de cultura ser amplamente debatido, ele pode variar de acordo com o contexto. Há uma diferenciação importante quanto à grafia da palavra escrita com inicial maiúscula (Cultura) ou minúscula (cultura), o que altera significativamente seu significado.

É importante distinguir “Cultura” e “cultura” para assim compreender as diferentes abordagens sobre o conceito. Kramsch (1998) aborda essa distinção ao afirmar que “Cultura”, com “C” maiúsculo, refere-se à cultura da elite letrada, que engloba as grandes obras literárias, acontecimentos históricos e reflexões filosóficas. Já a “cultura” com “c” minúsculo, diz respeito

ao estilo de vida, crenças e costumes de um povo. Por exemplo, a forma de cumprimento em um determinado país faz parte da cultura, enquanto a obra literária *Dom Quixote* representa a Cultura.

Nas escolas, ainda é priorizado o ensino da Cultura com “C”, por ser reconhecida como patrimônio nacional. No entanto, ao longo dos anos, tem-se debatido cada vez mais a importância de uma abordagem intercultural no ensino. De acordo com Fleuri (2001, p. 49):

[...] Assim, em nível das práticas educacionais, a perspectiva intercultural propõe novas estratégias de relação entre sujeitos e entre grupos diferentes. Busca promover a construção de identidades sociais e o reconhecimento das diferenças culturais. Mas, ao mesmo tempo, procura sustentar a relação crítica e solidária entre elas.

A abordagem intercultural propõe ir além do simples conhecimento de uma cultura. Trata-se de saber conviver, interagir e respeitar pessoas com pensamentos e vivências diferentes, entendendo que nenhuma cultura é superior à outra e que toda sociedade se enriquece com a diversidade cultural. Cabe a educadores, ensinar essa valorização da diversidade e não reforçar estereótipos culturais em sala de aula.

2.4 A cultura no ensino de língua espanhola

A cultura tem um papel fundamental no ensino de línguas estrangeiras, pois aprender uma nova língua envolve não apenas a aquisição de estruturas gramaticais e linguísticas, mas também o reconhecimento e o respeito pela história e valores de um povo, nessa perspectiva o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) – (Conselho da Europa, 2001) destaca a importância da cultura no ensino de línguas estrangeiras, promovendo uma abordagem intercultural. O documento propõe um ensino de línguas que incorpore a compreensão e a valorização das culturas associadas, o que enriquece o processo de aprendizagem e favorece uma interação e comunicação mais eficazes e respeitosas em diferentes contextos culturais.

A inserção da cultura no ensino de línguas é fundamental e, felizmente, tem sido cada vez mais considerada nas diretrizes educacionais, com destaque para a abordagem intercultural no ensino de línguas. Um exemplo importante disso é o plano nacional do livro didático 2026, (PNLD, 2026) que segundo Mayrink e Rodríguez (2025) está desenvolvendo o livro “¡Viva Español!”, voltado para o ensino de espanhol no ensino médio. Este material se destaca por dialogar com as culturas juvenis, garantindo que o ensino da língua espanhola esteja mais

próximo do universo dos estudantes, tornando o aprendizado mais significativo e conectado com suas realidades.

É sabido que a carga horária dedicada ao ensino de espanhol nas escolas é reduzida, o que dificulta o trabalho do professor. Com isso, torna-se necessário escolher com cautela os conteúdos a serem abordados em sala de aula, e muitas vezes a cultura é deixada de lado. Há uma grande prioridade pelo ensino tradicional da gramática e, quando se aborda a cultura, isso ocorre de maneira superficial, como meras “curiosidades”.

Essa abordagem limitada ocorre inclusive em muitos livros didáticos, o que contribui para a perpetuação de estereótipos culturais e, em alguns casos, pode até gerar preconceitos por parte dos alunos. E com a escassez de livros didáticos de espanhol, muitos professores acabam buscando seus próprios recursos. Assim, cabe aos docentes, ensinar os dois aspectos, língua e cultura de forma integrada, evitando dissociá-los ou alimentar estereótipos.

Segundo Méndez (2000, *apud* Soares, 2015, p.15), “é necessário que o aluno se sinta integrado à língua, e a única forma de alcançar isso é conhecendo a realidade em que se produzem essas estruturas linguísticas” ou seja, o contexto determinado no qual são utilizadas. Para reforçar, Almeida Filho (2002, *apud* Soares, 2015) defende que a cultura não deve ser separada do ensino da gramática, mas sim apresentada como uma faceta do aspecto gramatical. Ou seja, a cultura deve auxiliar na inserção do uso da língua em contextos reais, preparando o aluno para atuar em diferentes ambientes culturais.

2.5 A audiodescrição: conceito e breve percurso histórico

A audiodescrição pode ser entendida de várias maneiras, mas, de forma resumida, é um recurso de acessibilidade comunicacional que transforma imagens em palavras. Esse processo permite que pessoas com deficiência visual tenham acesso ao conteúdo visual. Para esclarecer melhor, a seguir o conceito de audiodescrição, que segundo Motta e Filho (2010, p.10) é:

Uma atividade de mediação linguística que transforma o visual em verbal. É um recurso de acessibilidade comunicacional que amplia o entendimento das pessoas com deficiência visual por meio de informação sonora. Permite a equiparação de oportunidades, o acesso ao universo imagético e a eliminação de barreiras comunicacionais no contexto cultural, educacional e social.

Sob essa perspectiva, a audiodescrição tem como objetivo facilitar o acesso a imagens, sejam elas estáticas ou em movimento, para pessoas com baixa visão, isso é feito por meio de sons gerados por audiodescritores. Mais do que uma tradução superficial, a audiodescrição procura descrever os elementos visuais com precisão e clareza, enriquecendo a compreensão, a percepção e a imaginação do ouvinte.

De acordo com o breve percurso histórico feito por Almeida e Moreira (2021) no artigo científico “Introdução a audiodescrição em sala de aula” a (AD) surgiu em 1974, nos Estados Unidos, sendo desenvolvida por Gregory Frazier, que contribui com ideias na sua dissertação de mestrado. No entanto, foi na década seguinte que o recurso ganhou maior visibilidade, graças ao trabalho de Margaret Rockwell, uma mulher com deficiência visual, que fundou um serviço de leitores via rádio, anos depois ela e seu marido, Cody Pfanstiehl, foram responsáveis pela produção das primeiras audiodescrições em fita cassete, além de outras iniciativas importantes. A AD estreou na televisão e, a partir de 1990, passou a ser utilizada também em óperas e no cinema. Cerca de uma década após seu surgimento, o recurso começou a se expandir para fora dos Estados Unidos, alcançando países europeus como a Inglaterra e a Espanha.

No Brasil, a audiodescrição foi utilizada pela primeira vez em 2003, durante o festival internacional de filmes sobre deficiência “Assim Vivemos”. Em 2005, foi lançado o primeiro DVD brasileiro com audiodescrição: Irmãos de Fé. Já em 2008, a empresa Natura lançou o primeiro comercial publicitário acessível a pessoas com deficiência visual.

Um marco legal importante foi a Lei nº 10.098/2000 – (Brasil, 2000) regulamentada pelo Decreto nº 5.296/2004 – (Brasil, 2004), que abriu caminho para a implementação oficial da audiodescrição no país, especialmente nos meios de comunicação em massa, como quando as emissoras foram obrigadas a oferecer durante dois anos, duas horas por dia da programação com AD. Todas essas iniciativas, somadas a outras que não foram citadas, foram fundamentais para a consolidação da AD no Brasil, contribuindo para seu reconhecimento e disseminação como um recurso de inclusão social, cultural e educacional.

2.6 A audiodescrição como recurso de acessibilidade e mediação pedagógica

Felizmente, no último século, a inclusão tem ganhado cada vez mais força, especialmente no campo da educação. Como já discutido, a (AD) tem como principal objetivo possibilitar o acesso ao universo imagético por parte de pessoas com deficiência visual. Nos livros didáticos, há uma grande variedade de imagens, algumas delas já acompanhadas de

audiodescrição que são utilizadas nas aulas de Língua Portuguesa, por meio de tirinhas, infográficos, e nas demais disciplinas. Segundo Almeida e Moreira (2021, p. 3):

O objetivo da audiodescrição em sala de aula é oferecer ao aluno deficiente visual o mesmo conhecimento oferecido ao aluno vidente, pois na sala de aula inclusiva ele tem o direito de aprender os conteúdos escolares ensinados com imagens como o fazem seus colegas sem deficiência visual.

Nesse sentido, garantir que o conteúdo visual seja acessível a todos os estudantes não é apenas um gesto de empatia, mas um dever ético e pedagógico. Infelizmente, ainda é comum que alunos com deficiência sejam matriculados apenas por obrigação legal, sem que haja um compromisso real com sua participação ativa nas atividades escolares.

Muitas vezes, esses estudantes são excluídos de dinâmicas coletivas por falta de materiais adaptados, ou recebem tarefas completamente diferentes dos demais colegas, sem sequer se tentar adaptar o conteúdo original. Uma simples audiodescrição feita pelo próprio professor, de forma espontânea e contextualizada, já seria suficiente para incluir o aluno com deficiência visual na atividade, favorecendo sua compreensão e engajamento com o conteúdo ensinado.

A audiodescrição pode facilitar o acesso à educação, à cultura e à informação, atuando como um recurso que amplia as possibilidades de participação social. Ela pode estar presente em diversos contextos: no cinema, em eventos, na televisão (como em propagandas), e pode ser utilizada em ambientes escolares, inclusive em salas com alunos com ou sem deficiência. Sendo assim, é evidente a importância da audiodescrição como recurso acessível e pedagógico para a construção de uma educação inclusiva.

2.7 Sequência didática para uma abordagem inclusiva

Sob a perspectiva de Zabala (1998), a sequência didática ou qualquer projeto estruturado com foco no processo de ensino e aprendizagem configura-se como uma proposta pedagógica. Tal proposta deve apresentar objetivos bem definidos voltados à aprendizagem dos alunos, considerando o contexto em que estão inseridos e prever formas claras de avaliação. Zabala (1998, p.18) define sequência didática como “Um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelo professor como pelos alunos”.

Em outras palavras, a sequência didática é composta por propostas de atividades organizadas em um cronograma de aulas, com conteúdos que se interligam de forma progressiva. Essa organização favorece o aprofundamento e a fixação dos conteúdos por parte dos alunos, permitindo que avancem de forma gradativa. Para que esse processo ocorra de maneira eficaz, é fundamental que haja uma sucessão lógica dos conteúdos, respeitando o ritmo e o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

Uma proposta pedagógica deve ter como objetivo principal mediar o processo de ensino e aprendizagem, criando formas diversificadas e significativas de levar o conhecimento à sala de aula. Essa mediação deve sempre considerar as necessidades dos alunos, contribuindo para seu desenvolvimento contínuo e para sua participação ativa no ambiente escolar.

Quando se trata de inclusão, a proposta didática se mostra ainda mais essencial, pois permite o planejamento de intervenções pedagógicas intencionais, com conteúdo planejados de forma progressiva e atenta às necessidades específicas de cada estudante. Desse modo, é possível garantir o acesso à aprendizagem de todos os estudantes de maneira equitativa, considerando suas necessidades específicas.

Bastos, Dias, e Souza (2024) desenvolveram uma sequência didática de caráter interdisciplinar para alunos com baixa visão e videntes, com o objetivo de usar materiais acessíveis para inclusão e interação dos alunos. As autoras adotaram a metodologia ativa de ensino, chamada rotação por estações, que visa à participação colaborativa e engajada dos alunos em várias fases da aprendizagem. Como recurso central, apresentam um jogo de tabuleiro para ser aplicado no 1º ano do ensino médio, dentro da disciplina de filosofia, mas que integra também conhecimentos de geografia e outras disciplinas.

A proposta de Bastos, Dias, e Souza (2024) buscou promover a inclusão de estudantes com deficiência visual no contexto escolar, integrando-os às dinâmicas de aula junto aos demais alunos. Para isso, as autoras utilizaram recursos pedagógicos adaptados, como áudios, jogos acessíveis com fontes ampliadas e elementos em alto relevo, alinhados às necessidades específicas desse grupo. De modo análogo, essa pesquisa busca contribuir com a inclusão de pessoas com deficiência visual, empregando a tecnologia assistiva da AD como ferramenta central.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa trata do ensino da cultura hispânica mediado pelo uso da AD, por meio da elaboração de sequências didáticas voltadas ao primeiro ano do ensino médio. As atividades das sequências buscam promover a inclusão de alunos com deficiência visual, bem como daqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem nas aulas de Língua Espanhola. A seguir, serão apresentadas as seguintes subseções: tipo de pesquisa e natureza da pesquisa; contexto da pesquisa; instrumentos e materiais; *Corpus* da pesquisa; procedimentos metodológicos.

3.1 Tipo e natureza da pesquisa

Esta pesquisa é de natureza qualitativa, pois visa trabalhar com significados e práticas culturais de imagens hispânicas, utilizando a audiodescrição como recurso pedagógico e analisando seu potencial para uma educação inclusiva. Segundo Minayo (2014) a pesquisa qualitativa se relaciona com investigações de caráter social, possibilitando a proximidade entre o pesquisador e o objeto estudado, aspectos diretamente relacionados com essa proposta, pois temos a preocupação com alunos que devem ser incluídos no contexto de sala de aula, e com a formação deles sobre a cultura hispânica.

Por ser de caráter qualitativo, esta investigação também se aproxima de uma pesquisa-ação, uma vez que, de acordo com Thiollent (2011), esse tipo de pesquisa possui base empírica e busca resolver problemas reais, promovendo soluções concretas. Nesse sentido, identificamos com essa perspectiva, pois percebemos a falta de materiais didáticos inclusivos voltados ao ensino da cultura hispânica e, diante dessa lacuna, elaboramos sequências didáticas que buscam contribuir para preencher essa necessidade no contexto educacional. Além disso, aproxima-se de uma pesquisa-ação porque, além de criar as sequências, iremos analisá-las, refletindo sobre seus resultados e sobre as implicações pedagógicas da proposta desenvolvida. Mas vale destacar que não se enquadra totalmente nessa modalidade, pois não envolve participantes, nem ações coletivas em campo.

3.2 Contexto da pesquisa

As atividades desta proposta foram pensadas para o primeiro ano do ensino médio, contemplando alunos na faixa etária de 15 a 18 anos. O público-alvo inclui turmas mistas, formadas por estudantes videntes e por alunos com deficiência visual, além de alunos neurodiversos, como aqueles com TDAH, dislexia ou TEA. É importante destacar que não ocorreu a ida a escolas, nem atividades em campo.

Considera-se que esses alunos já tenham conhecimentos prévios básicos em Língua Espanhola, sobretudo em vocabulário inicial de saudações, apresentações e cores, embora ainda apresentem pouco contato com os aspectos culturais da segunda língua. Além disso, espera-se que possam mobilizar a interdisciplinaridade com noções gerais de Geografia e História, como localização dos países hispânicos e acontecimentos históricos marcantes, pois tais conhecimentos permitem relacionar elementos linguísticos e culturais com seus contextos de origem.

Essa interdisciplinaridade enriquece a aprendizagem, já que facilita a compreensão de símbolos, festas e costumes que possuem raízes históricas e geográficas. A escolha por trabalhar a cultura hispânica mediada pela audiodescrição justifica-se pela necessidade de tornar o ensino mais inclusivo e significativo, possibilitando que todos os estudantes tenham acesso a uma aprendizagem que integra língua, cultura e acessibilidade. Nesse sentido, a AD atua como recurso de mediação pedagógica, capaz de quebrar barreiras comunicacionais, motivar os alunos e promover a valorização da diversidade.

3.3 Instrumentos e materiais

O principal instrumento desta pesquisa são as sequências didáticas, entendidas como atividades organizadas em etapas progressivas, fundamentadas na concepção de Zabala (1998). Foram elaboradas três sequências destinadas ao primeiro ano do ensino médio, intituladas *Raíces: Españolas, Mexicanas e Colombianas*. A escolha do termo *Raíces* (raízes) remete à ideia de ligação de um povo com sua história, costumes e tradições, simbolizando a presença de elementos culturais fundamentais que são trazidos para a sala de aula.

Cada sequência contém três atividades mediadas pela audiodescrição, nas quais a cultura é o eixo central. Para isso, foram selecionados conteúdos representativos como a

simbologia das bandeiras, obras de arte, festas populares e comidas típicas. A escolha desses materiais justifica-se pelo seu potencial de aproximação entre os estudantes e as práticas culturais dos países hispânicos, permitindo que os alunos compreendam não apenas aspectos visuais, mas também os significados históricos e sociais neles implícitos.

Além disso, o uso da audiodescrição como recurso didático amplia a acessibilidade e possibilita que alunos com deficiência visual ou com dificuldades de aprendizagem participem ativamente das atividades. Dessa forma, as sequências didáticas não apenas organizam o processo de ensino e aprendizagem de modo mais claro e progressivo, mas também favorecem a inclusão, a motivação e a valorização da diversidade em sala de aula. A seguir, apresenta-se o plano didático das atividades, contendo objetivos, conteúdos, materiais e formas de avaliação.

Quadro 1 – Plano didático

| SERIE: 1º Secundaria NUMERO DE CLASES: 3 clases por secuencia | | | |
|--|--|--|--|
| SECUENCIA | ¡RAÍCES ESPAÑOLAS | ¡RAÍCES MEXICANAS! | ¡RAÍCES COLOMBIANAS! |
| OBJETIVOS | <p>Comprender la diversidad cultural española a través de las festividades, practicando la producción escrita y la interpretación en la producción de audiodescripción de imágenes.</p> <p>Promover la reflexión sobre la importancia de la AD y la accesibilidad en la educación, y explorar el simbolismo de la bandera española en relación con su historia y cultura.</p> <p>Comprender el significado de la obra “Guernica” y su importancia histórica y cultural, así como fomentar la interpretación crítica, la expresión oral y escrita en español.</p> | <p>Explorar el simbolismo de la bandera mexicana por medio de la audiodescripción estableciendo conexiones con la representación visual, histórica y cultural.</p> <p>Comprender la diversidad cultural de México a través de sus fiestas, ampliando el vocabulario de español.</p> <p>Desarrollar la producción oral y escrita en español a través del análisis y audiodescripción de las obras de Frida Kahlo, además de ampliar vocabulario en español relacionado con el arte.</p> | <p>Desarrollar la habilidad de escribir en español a través de la comprensión del simbolismo y los aspectos históricos y culturales de la bandera de Colombia, además de promover la reflexión sobre la importancia del uso de la audiodescripción en la educación inclusiva.</p> <p>Comprender la Feria de las Flores, e desarrollar la comprensión auditiva a través de la audiodescripción, ampliando también el vocabulario y la producción escrita en lengua española.</p> <p>Desarrollar las habilidades oral y escrita en español mediante la elaboración de audiodescripciones, además de fomentar el trabajo en equipo y promover el conocimiento de la</p> |

| | | | |
|-------------------|---|---|---|
| | | | cultura colombiana a través de su gastronomía. |
| CONTENIDOS | 1° La bandera de España 2° Pablo Picasso y Guernica 3° Las festividades españolas: La tomatina | 1° La bandera de México 2° Las Festividades Mexicanas: El Carnaval de Tlaxcala 3° Quién Fue Frida Kahlo | 1° La bandera de Colômbia 2° Fiesta de las flores 3° Gastronomía: Bandeja Paisa |
| MATERIALES | Proyector, altavoz, portátil, imágenes, videos, Textos impresos, Cartulina, bolígrafos y lapices. | Proyector, altavoz, portátil, imágenes, videos, Textos | Proyector, altavoz, portátil, imágenes, videos, Textos |
| EVALUACIÓN | <ul style="list-style-type: none"> • Participación oral en clases • Respuesta a las actividades • Trabajo en grupo • Creación de AD • Presentaciones | <ul style="list-style-type: none"> • Participación oral en clases • Respuesta a las actividades • Trabajo en grupo • Creación de AD • Presentaciones | <ul style="list-style-type: none"> • Participación oral en clases • Respuesta a las actividades • Trabajo en grupo • Creación de AD • Presentaciones |

Fonte: elaboração própria

3.4 *Corpus da pesquisa*

O *corpus* desta pesquisa é constituído pelas três sequências didáticas *Raíces*, onde cada uma contém três atividades totalizando nove, elaboradas pensando em turmas do primeiro ano do ensino médio, com alunos videntes e deficientes visuais. Cada sequência é voltada para um país hispânico em destaque, sendo eles: Espanha, México e Colômbia. Foram planejadas de forma a integrar o ensino de Língua Espanhola com conteúdos culturais e inclusivos mediados pela AD.

A seleção dos países e conteúdos foram feitos com base em critérios pedagógicos e culturais. A Espanha, por ser um dos países mais citados quando se fala no idioma, oferece bases históricas, e expressões artísticas, como o mundialmente conhecido quadro *Guernica* de Pablo Picasso, além de suas festividades famosas e interessantes, como *La tomatina*. O México, por possuir a maior população de falantes de espanhol do mundo, com 125 milhões de falantes nativos. Assim como suas variações linguísticas, e sua influência cultural predominante em forma de festividades, tradições e influências artísticas como Frida Kahlo. A Colômbia por sua influência dos povos indígenas e africanos, influenciando em sua cultura, como a *fiesta de las flores*, seus pratos típicos como a *Bandeja paisa*, *Arepas*, *Ajiaco* etc. tudo isso aproxima os

alunos do universo cultural hispânico, favorecendo uma interculturalidade e o respeito à diversidade.

Os materiais utilizados nas atividades incluem diversas imagens de festividades, como *La Tomatina* e a *Feria de las Flores*, além de fotos de pratos típicos, como *bandeja paisa* e *frijoles rancheros*, entre outras. O material também contempla obras de arte, textos de apoio para o professor e recursos audiovisuais, que correspondem às audiodescrições das imagens selecionadas como eixo das atividades. Os áudios das ADs foram produzidos com o auxílio da ferramenta de inteligência artificial “Luvvoice” e disponibilizados na sequência didática por meio de QR codes criados na plataforma Canva. É importante destacar que, na proposta didática, os alunos também são convidados a criar suas próprias audiodescrições, conforme solicitado nas atividades, de modo a exercitar a interpretação visual, a oralidade e a escrita.

O desenvolvimento das sequências segue a metodologia das etapas de sensibilização, onde inicialmente é introduzido o tema da acessibilidade em sala de aula e do uso da AD. Da exploração; quando os alunos entram em contato com as imagens e audiodescrições, onde eles começam a analisar e interpretar. A sistematização; a etapa onde os conteúdos são trabalhados de forma organizada de acordo com os objetivos e por fim a produção/reflexão; fase em que os alunos fazem suas próprias produções, de textos, de audiodescrições.

3.5 Procedimentos metodológicos

A elaboração das sequências didáticas seguiu os princípios metodológicos propostos por Zabala (1998, p.18), como dito anteriormente na fundamentação teórica, que define a sequência didática como “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais”. Nesse sentido, cada sequência foi composta por três atividades voltadas a alcançar os objetivos de conhecer, respeitar e refletir sobre aspectos culturais dos países hispânicos selecionados.

As propostas contemplam três tipos de conteúdo: Conceituais, relacionados aos conhecimentos teóricos, como a simbologia das bandeiras, o conceito de audiodescrição, a obra *Guernica* e a festa *La Tomatina*; procedimentais, ligados às habilidades práticas desenvolvidas pelos estudantes, como a análise e interpretação de imagens e a participação ativa nas atividades; e atitudinais, voltados à construção de valores e atitudes, como a valorização da diversidade cultural e o respeito às diferenças. Desse modo, abaixo apresenta-se o modelo do

plano das atividades da sequência seguindo os conceitos de Zabala (1998) e nas habilidades requeridas para cada proposta de atividade.

Quadro 2 - modelo do plano da sequência didática

| Sequência | Proposta conceitual | Proposta procedimental | Proposta atitudinal | Habilidades requeridas |
|------------------------------------|----------------------------|-------------------------------|----------------------------|-------------------------------|
| Sequência 1 (conteúdos) | | | | |
| Sequência 2 (conteúdos) | | | | |
| Sequência 3 (conteúdos) | | | | |

Fonte: Elaboração própria

Assim, as sequências buscaram desenvolver as quatro habilidades linguísticas, compreensão auditiva e leitora, produção oral e escrita, integradas ao ensino da cultura. Conforme orienta Zabala (1998), foram consideradas as três fases essenciais de uma sequência didática: planejamento, execução e avaliação.

As sequências foram planejadas para turmas do 1º ano do Ensino Médio, por se tratar de uma etapa inicial em que os estudantes estão em processo de aproximação com a segunda língua, sendo um momento propício para introduzi-los à riqueza da cultura hispânica. A escolha desse nível visa preparar uma base sólida de conhecimentos culturais que, nos anos seguintes, poderá favorecer a compreensão de conteúdos mais complexos da língua.

O público-alvo prioritário inclui alunos com deficiência visual ou baixa visão, alunos videntes, além de neurodiversos, como alunos com TDAH, dislexia, de modo a promover o acesso equitativo ao conhecimento cultural e estimular o desenvolvimento do senso crítico. Essa decisão justifica-se pela necessidade de contemplar um grupo de alunos que frequentemente é negligenciado nas práticas pedagógicas tradicionais, reforçando a proposta inclusiva desta pesquisa.

Para a construção das atividades, buscamos temas e conteúdos que despertassem o interesse e motivassem os alunos, incluindo referências conhecidas, como Frida Kahlo, e outras menos abordadas, a fim de evitar estereótipos. Cada atividade foi elaborada com a definição prévia de objetivos, materiais, tempo e critérios de avaliação. Para a mediação, foram selecionadas imagens retiradas da internet, destinadas à produção das audiodescrições,

escolhidas a partir de critérios como: serem estáticas, apresentarem potencial pedagógico, adequação ao público-alvo, boa resolução e viabilidade de descrição. Além disso, seguimos os critérios de Motta (2016), produzindo audiodescrições objetivas e fiéis, sem interpretações pessoais.

A seguir, apresenta-se o plano da sequência didática preenchido, contendo as propostas dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, bem como as habilidades requeridas em cada uma delas.

Quadro 3 – Plano da sequência didática

| Sequência | Proposta conceitual | Proposta procedimental | Proposta atitudinal | Habilidades requeridas |
|--|--|---|--|-----------------------------------|
| Sequência 1 (conteúdos) | Conceito da AD, simbologia da bandeira, Guernica, Festividades. | Descrição oral das imagens, elaboração de cartaz, trabalho em grupo, leitura de textos, resolução de perguntas, criação de AD. | Sensibilidade a cerca da inclusão, valorização e respeito pela cultura, visão criativa, crítica e interpretativa. | Oral, escrita, auditiva, leitora. |
| Sequência 2 (conteúdos) | Conceito da AD, simbologia da bandeira, Frida Kahlo, Festividades. | Descrição oral das imagens, criação de ADs, resolução de perguntas, leitura de textos, pesquisa, trabalho em grupo, discussão oral. | Sensibilidade a cerca da inclusão, valorização da cultura, abertura a diversidade, trabalho em equipe, visão criativa, crítica e interpretativa. | Oral, escrita, auditiva, leitora. |
| Sequência 3 (conteúdos) | Conceito da AD, simbologia da bandeira, a feira das flores, gastronomia. | Preencher espaços, criação de ADs, resolução de perguntas, pesquisa, apresentação oral. | Sensibilidade a cerca da inclusão, valorização e respeito a cultura, trabalho em equipe, visão criativa, interpretativa e crítica. | Oral, escrita, auditiva, leitora. |

Fonte: Elaboração própria

As atividades foram organizadas em três etapas de aplicação, conforme orienta Zabala (1998): pré-atividade, atividade principal e pós-atividade. A pré-atividade teve como objetivo sensibilizar os alunos para o conteúdo a ser estudado e ativar seus conhecimentos prévios, utilizando perguntas norteadoras que os levassem a descrever as imagens sem o apoio da audiodescrição. Esse momento esteve presente em todas as atividades propostas.

A atividade principal constituiu o núcleo do trabalho, no qual foram exploradas as audiodescrições e realizadas análises críticas das imagens, além do desenvolvimento das habilidades linguísticas, especialmente a produção oral, por meio da análise espontânea e da participação em discussões sobre os temas. Já a pós-atividade teve como finalidade consolidar a aprendizagem, colocando em prática os conhecimentos construídos. Como por exemplo, na terceira atividade da sequência *Raíces Mexicanas*, os alunos foram orientados a criar uma audiodescrição de uma obra de Frida Kahlo.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DA PROPOSTA DIDÁTICA

Este capítulo está dividido em duas seções. Na primeira, comenta-se a estrutura das sequências, assim como discute as atividades propostas, apontando os fundamentos, coerências pedagógicas, habilidades trabalhadas, implicações práticas para o desenvolvimento e formas de avaliação. Na segunda seção, realiza-se uma retomada aos objetivos, revisando o alcance das metas propostas, os aprendizados esperados e as evidências de cada etapa, de modo a contextualizar os resultados e sugerir caminhos para aprimoramento.

4.1 Estrutura e descrição da sequência didática

A seguir, será, como já explicitado na metodologia, apresentada a descrição detalhada das atividades que compõem as sequências didáticas, acompanhada de comentários sobre a forma como podem ser trabalhadas em sala de aula, os passos seguidos, os resultados esperados e os critérios de avaliação. A presente proposta reúne três sequências didáticas sob o título *Raíces*, dedicadas à Espanha, ao México e à Colômbia. Cada sequência é composta por três atividades mediadas pela AD, as quais buscam integrar o ensino da língua espanhola à exploração de aspectos culturais desses países.

O livro de Sequências Didáticas desenvolvido recebeu o título *Raíces*, como já foi dito anteriormente, porque essa palavra remete às nossas raízes, costumes e tradições, elementos que nos constituem e que permanecem conosco ao longo da vida. Da mesma forma, os países hispânicos estudados nesta proposta carregam suas próprias raízes culturais, e o objetivo do material é possibilitar que os estudantes tenham contato, ainda que parcial, com essa riqueza cultural, mediada pela audiodescrição.

A cor principal escolhida para o livro foi o vermelho, por ser a tonalidade predominante nas bandeiras dos países contemplados, representando a simbologia comum de conquista, coragem e sangue, elementos históricos presentes na formação dessas nações.

Com esta sequência, buscamos contemplar algumas habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tais como: valorizar e desfrutar das diversas manifestações artísticas e culturais, globais e locais; compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa e ética, para produzir

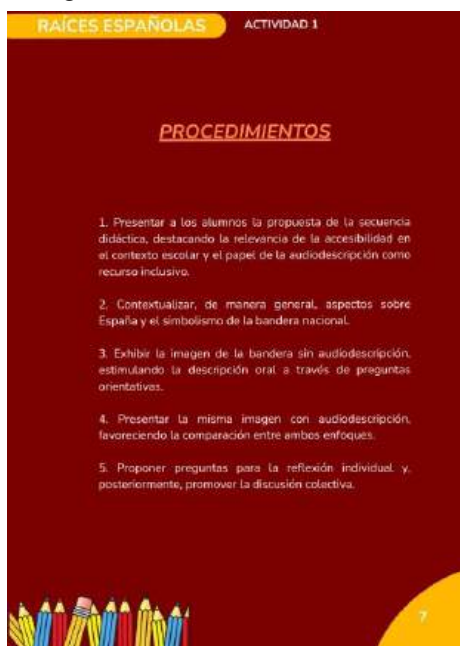
conhecimentos; além de desenvolver a capacidade de comunicação e expressão em diferentes linguagens.

4.1.1 Sequência *Raíces* Espanholas

A primeira sequência didática *Raíces* Espanholas, visa abordar aspectos culturais da Espanha mediados pela audiodescrição, destacando suas tradições e manifestações artísticas, de forma a integrar cultura e língua, incentivando um ensino intercultural por meio de três atividades mediadas pela AD.

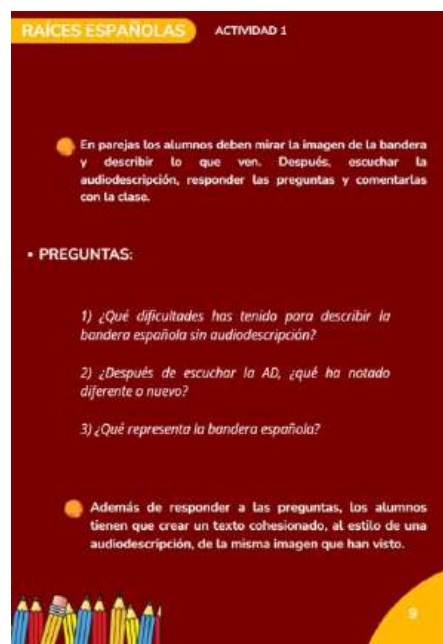
Atividade 1

Figura 1 –Procedimentos atividade 1



Fonte: elaboração própria.

Figura 2 – atividade 1



Fonte: elaboração própria.

O conteúdo cultural selecionado foi a simbologia da bandeira espanhola e aspectos gerais do país. A atividade proposta foi mediada pela AD da bandeira, propondo a resolução de questões sobre a percepção dos alunos e a criação de um texto coeso ao estilo de uma audiodescrição sobre a bandeira. O QR code abaixo dá acesso a AD da bandeira espanhola.

Figura 3 – Bandeira da Espanha



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bandeira_da_Espanha

Figura 4 – QR code da AD



Fonte: elaboração própria.

Essa atividade busca estimular a criatividade e a confiança dos alunos na comunicação em espanhol, promovendo a expressão oral da língua e construindo significados coletivamente.

Além disso, os alunos videntes devem descrever a bandeira para auxiliar na construção do imaginário dos colegas com deficiência visual, de modo que a atividade inclua ambos os públicos. A escuta da AD por sua vez contribui para o desenvolvimento da compreensão auditiva e da memória dos estudantes.

As questões subsequentes preparam os alunos para a produção da AD, trabalhando o senso crítico e o contexto do que será pesquisado e criado. Dessa forma, também é desenvolvida a expressão escrita por meio da resolução das questões e da criação da AD, além de se fomentar o trabalho colaborativo em equipe. As perguntas formuladas foram:

Questão 1 – ¿Qué dificultades has tenido para describir la bandera española sin audiodescripción?

Essa pergunta coloca os alunos a se autoavaliarem e a reconhecerem seus desafios linguísticos e de expressões em espanhol, assim estimulando a autopercepção e o aprimoramento da habilidade oral. Por se tratar da primeira atividade prática sobre audiodescrição (AD), previa-se que o conceito de AD já tivesse sido apresentado e discutido anteriormente, embora ainda não tivesse sido realizado pelos alunos.

Foi elaborada uma AD da bandeira da Espanha, cujo acesso pode ser feito por meio do QR Code inserido anteriormente.

Questão 2 – ¿Después de escuchar la AD, qué has notado diferente o nuevo?

Essa questão testa a habilidade de escuta dos alunos, se eles conseguiram entender e interpretar de forma crítica o conteúdo ouvido, e se conseguiram comparar a diferença entre as duas ADs.

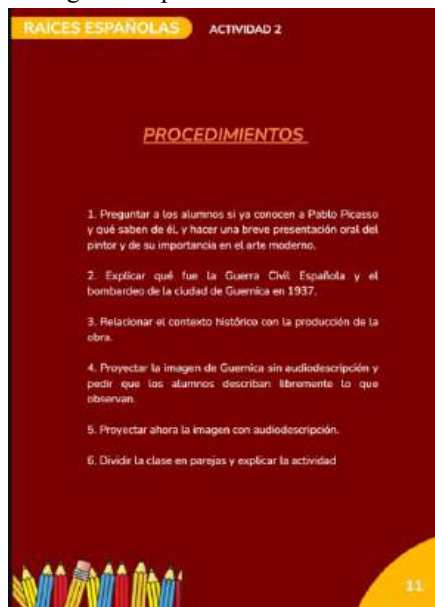
Questão 3 – ¿Qué representa la bandera Española?

Nessa questão, se objetiva estimular a interpretação cultural e histórica por trás da bandeira, o professor deve intervir para contextualizar a simbologia por trás das cores da bandeira que reflete um pouco da história do país, segundo Alomorfia (2020) o vermelho representa a valentia do povo e a conquista, e a amarela que representa a riqueza do império espanhol. Desse modo, o conjunto das etapas de observação, discussão, produção escrita e autoavaliação desenvolvem as habilidades de oralidade, leitura, escrita e escuta, além de contribuir para um trabalho colaborativo e intercultural.

Durante a análise da bandeira, deve-se estabelecer comparações com a do Brasil, de modo a favorecer a promoção da interculturalidade entre os dois países, tornando o aprendizado mais significativo. A avaliação concentra-se na participação dos estudantes nas discussões, na resolução das questões, no texto audiodescrito produzido por eles e na atuação em grupo. Por fim, espera-se que os alunos compreendam o significado da bandeira espanhola, colocando em prática os conhecimentos adquiridos na atividade proposta.

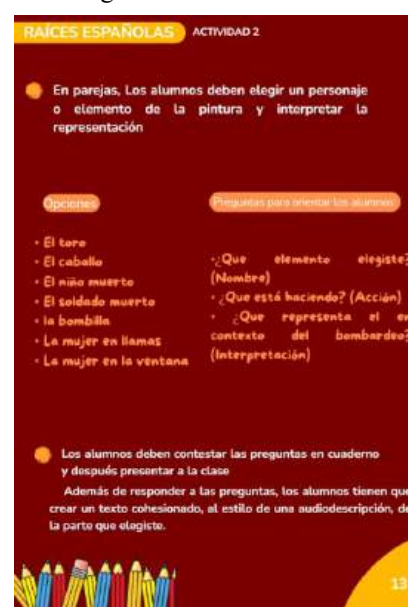
Atividade 2

Figura 5 – procedimentos atividade 2



Fonte: elaboração própria.

Figura 6 – atividade 2



Fonte: elaboração própria.

O conteúdo cultural selecionado para esta atividade foi o quadro *Guernica*, de Pablo Picasso, no contexto da Guerra Civil Espanhola, com o objetivo de contribuir para o conhecimento da cultura do país. A atividade foi mediada pela AD do quadro, propondo a interpretação de elementos ou personagens da obra e, posteriormente, a elaboração de um texto coeso ao estilo de uma audiodescrição. O QR code abaixo leva até o YouTube onde está disponível a AD da obra *Guernica*, criada usando a inteligência artificial Luvvoice.

Figura 7 – Fotografia Quadro *Guernica*.



Fonte: <https://images.app.goo.gl/Mv8sFEwHdv1TAQ9L8>.

Figura 8 – QR code AD



Fonte: elaboração própria.

No primeiro momento o professor deve mediar a aula falando de Pablo Picasso, que influenciou de maneira positiva a arte moderna, por seu estilo revolucionário, com obras de arte cubistas fugindo da perspectiva tradicional, se expressando politicamente por meio de sua arte,

como no quadro *Guernica* onde ele expressou artisticamente o desastre e sofrimento vivenciado pelo povo da cidade de Guernica, que foram atingidos pela guerra civil espanhola em 1936. Assim, enriquecendo não somente o reportório cultural dos alunos, mas também histórico.

Dessa forma, quando é pedido que os alunos descrevam oralmente a imagem, eles terão conhecimento do que estão vendo e propriedade para falar. Nesse momento, é importante que o professor motive e instrua os alunos a se expressar oralmente na língua espanhola, mesmo que minimamente.

No momento de passar a AD da obra evidencia detalhes e aspectos que frequentemente passam despercebidos visualmente, estimulando a atenção e permitindo perceber como tais elementos dão sentido ao conjunto da cena. Ou seja, os alunos vão perceber detalhes que anteriormente passaram despercebidos na descrição oral deles.

Depois deve-se dividir os alunos em grupos, para que escolham um elemento ou personagem da obra, entre eles:

- *El toro*
- *La mujer en la ventana*
- *El caballo*
- *El niño muerto*
- *El soldado muerto*
- *La mujer en llamas*
- *la bombilla*
- *La mujer en la ventana*

Os alunos devem fazer uma interpretação pessoal, diante do contexto da obra, sobre o que cada elemento representa, e qual mensagem é transmitida. Deve ser feito no caderno, e escrito na Língua Espanhola, trabalhando assim a produção escrita. Além da interpretação, deve ser feito a AD do elemento escolhido. Para isso, disponibilizamos algumas orientações:

- *¿Qué elemento elegiste? (Nombre)*
- *¿Qué está haciendo? (Acción)*
- *¿Qué representa el en contexto del bombardeo? (Interpretación)*

Essas orientações devem ser respondidas no caderno, de forma a orientar tanto a interpretação, quanto a escrita da AD. Pois ajuda a identificar o elemento, a ação que ele está realizando no momento, assim trazendo contexto para essa ação, o professor deve mediar essa identificação, levando o vocabulário do espanhol, e assim enriquecendo o aprendizado deles.

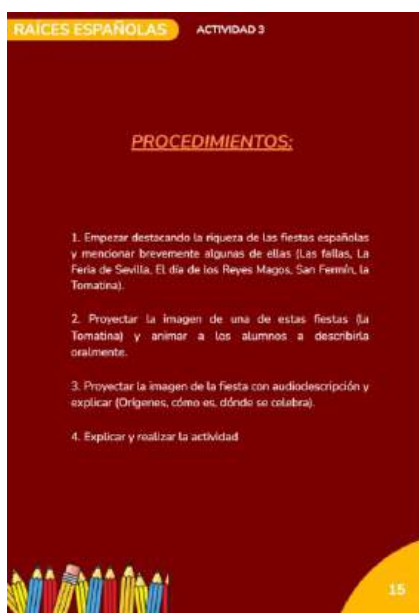
Ao final as descrições coesas ao estilo de uma AD, pode possibilitar uma interpretação coletiva da obra.

Esse processo contribui para o desenvolvimento do senso crítico e da capacidade de interpretação, além de envolver a produção escrita, por meio da elaboração de textos ao estilo da AD, e a produção oral, pela apresentação e socialização das descrições em sala. A escuta da AD possibilita também o fortalecimento da compreensão auditiva em espanhol.

A avaliação concentra-se na participação dos alunos durante a aula, bem como nas interpretações e produções de audiodescrições. Por fim, espera-se que os estudantes compreendam a relevância dessa obra para a cultura hispânica e desenvolvam a expressão oral em espanhol, além do senso crítico.

Atividade 3

Figura 9 - procedimentos atividade 3



Fonte – elaboração própria.

Figura 10 - atividade 3



Fonte – elaboração própria.

O conteúdo cultural selecionado para a terceira atividade foi las *festividades españolas*. Inicialmente, a aula é introduzida com foco na festa *La Tomatina*, mediada por uma imagem acompanhada de audiodescrição. Essa festividade acontece todos os anos em *Buñol*, onde as pessoas jogam tomates bem maduros uns nos outros por cerca de uma hora, o festival é bem conhecido, apesar de algumas polêmicas em relação ao desperdício e a sujeira nas ruas. É

importante que o professor leve essas questões para serem comentadas na aula. Abaixo encontra-se a imagem representativa da audiodescrição, bem como o QR code que direciona para o seu acesso, permitindo que os leitores possam ouvi-la.

Figura 11 – La tomatina.



Figura 12 – QR code da AD



Fonte: elaboração própria.

Fonte: <https://www.telegraph.co.uk/news/2016/03/22/highlights-of-la-tomatina---spains-tomato-throwing-festival/>

Em seguida, no desenvolvimento da atividade, são exploradas outras festividades. Como: *Las fallas*, *la feria de Sevilla*, *el día de los reyes magos* e *la fiesta de San Fermin*. A proposta consiste em solicitar aos alunos que realizem uma pesquisa, elaborem uma audiodescrição da imagem de determinada festividade e, posteriormente, apresentem-na oralmente diante da turma.

Essa atividade é realizada em grupo, com o objetivo de desenvolver a interação social entre os alunos e o trabalho colaborativo. O diferencial é que não se trabalha apenas a festividade *La Tomatina*, mas também outras, proporcionando aos estudantes a oportunidade de realizarem suas próprias pesquisas. Para tal, recomenda-se, se possível, levá-los a uma sala de pesquisa. Como alternativa, é viável disponibilizar textos impressos com informações sobre as festividades para cada equipe. Observa-se que, na página 17 da sequência didática disponível nos apêndices, há links clicáveis nas palavras que remetem às festas, direcionando a materiais prontos para impressão, o que facilita a prática docente.

Na proposta é solicitado a elaboração de um cartaz, é importante que o professor disponibilize os materiais necessários caso a escola não os ofereça. A escuta da audiodescrição contribui para o desenvolvimento da habilidade auditiva e da atenção dos alunos. Já a produção do cartaz é fundamental, pois favorece a organização das ideias, o aprimoramento de habilidades visuais e a criatividade. A criação da audiodescrição possibilita que os estudantes

concretizem o que aprenderam, exercitem a habilidade de escrita e, posteriormente, realizem a apresentação oral. Na apostilha *Raíces*, esta atividade é sinalizada com o seguinte chamamento:

• Después de realizar el cartel, los grupos deben hacer una exposición oral ante la clase, explicando la fiesta que han elegido y leyendo la audiodescripción que han elaborado.

Essa apresentação deve contemplar, ainda que minimamente, o uso do espanhol, promovendo a prática da produção oral na língua, usando pelo menos, o vocabulário aprendido na aula. Além disso, a atividade estimula uma comparação intercultural, aproximando os alunos de diferentes tradições e culturas, o que pode ser enriquecido com paralelos entre festividades espanholas e brasileiras.

No processo de pesquisa, os estudantes também desenvolvem a habilidade de leitura em espanhol, ao entrarem em contato com textos autênticos relacionados às festividades. A avaliação concentra-se na participação dos alunos durante a pesquisa e a produção em grupo, na clareza e criatividade dos cartazes, na qualidade da audiodescrição elaborada e na coerência da apresentação oral. Espera-se, ao final, que os alunos tenham compreendido o significado cultural das festividades espanholas, reconhecido a relevância da audiodescrição como recurso acessibilidade e colocando em prática as quatro habilidades linguísticas, leitura, escrita, compreensão auditiva e produção oral.

Na página 19 da sequência didática que está disponível nos apêndices, disponibiliza-se um quadro guia para orientar os alunos na elaboração das audiodescrições. Esse quadro foi criado conforme os critérios estabelecidos por Motta (2016) de como deve ser feito uma AD, aqui não se especifica o tipo de AD, é um quadro mais geral e introdutório, por isso adaptamos de forma a facilitar o desenvolvimento dos alunos. Não serve apenas como referência para a atividade três, mas também para as demais, exceto a algumas atividades da sequência que contam com um guia específico voltado à descrição de obras de arte e fotografias.

O quadro deve ser utilizado pelo professor como instrumento de orientação, uma vez que a produção de uma audiodescrição requer o cumprimento de critérios que garantam uma descrição narrativa e objetiva da realidade, evitando interpretações de caráter pessoal. Contudo, caso o professor considere necessário, é plenamente adequado adaptar o material às necessidades da turma.

Figura 13 – Quadro orientativo para AD



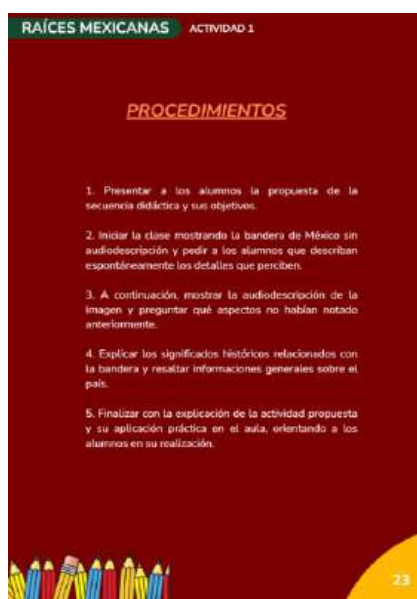
Fonte: elaboração própria.

4.1.2 Sequência *Raíces Mexicanas*

A seguir apresentamos a segunda sequência didática, intitulada *Raíces Mexicanas*, onde remete as culturas do México desde suas raízes. A sequência contém três atividades mediadas pela AD de imagens de representações culturais do país.

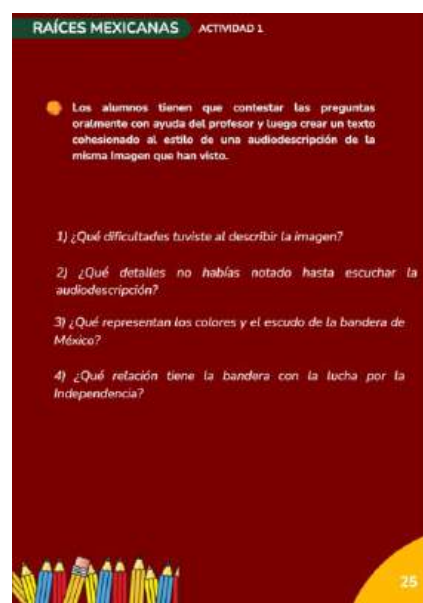
Atividade 1

Figura 14 – procedimentos atividade 1



Fonte: elaboração própria.

Figura 15 – atividade 1



Fonte: elaboração própria.

O conteúdo cultural selecionado para esta atividade foi a simbologia da bandeira mexicana, juntamente com aspectos gerais do país, de modo a introduzir os alunos ao contexto cultural que será estudado. A proposta é mediada pela audiodescrição (AD) da imagem da bandeira e orienta os estudantes a responderem questões introdutórias e, posteriormente, elaborarem um texto no estilo de uma AD. Trata-se de uma atividade inicial, semelhante à desenvolvida na sequência *Raíces Españolas*, que funciona como etapa de sensibilização para a importância da audiodescrição e da acessibilidade em sala de aula. Abaixo encontra-se a imagem representativa da audiodescrição, bem como o QR code que direciona para o seu acesso, permitindo que os leitores possam ouvi-la.

Figura 16 – bandeira do México



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bandeira_do_M%C3%A9xico.

Figura 17 - QR code da AD



Fonte: elaboração própria.

Nesse sentido, a pré-atividade consiste em solicitar aos alunos que descrevam a imagem da bandeira sem apoio da AD, o que estimula a observação atenta e favorece a produção oral em espanhol. A etapa seguinte, de escuta da AD, possibilita a comparação entre as percepções individuais e a descrição acessível, desenvolvendo a compreensão auditiva e ampliando o repertório dos estudantes. As questões propostas servem para consolidar o aprendizado e direcionar a mediação do professor, permitindo identificar eventuais dificuldades e orientar a criação da descrição, como podemos ver abaixo

1) ¿Qué dificultades tuviste al describir la imagen?

Essa questão trabalha a expressão oral, levando o aluno a refletir sobre suas próprias dificuldades de comunicação e sobre os recursos linguísticos que utiliza ao descrever uma imagem.

2) ¿Qué detalles no habías notado hasta escuchar la audiodescripción?

Essa questão aborda a habilidade de escuta, verificando se os alunos conseguiram prestar atenção e compreender os significados implícitos na audiodescrição, desenvolvendo assim uma escuta mais atenta e interpretativa.

3) *¿Qué representan los colores y el escudo de la bandera de México?*

Essa questão trabalha os conhecimentos culturais desenvolvidos durante a aula, consolidando-os por meio da compreensão leitora e oral, à medida que os alunos interpretam e explicam o simbolismo presente na bandeira mexicana.

4) *¿Qué relación tiene la bandera con la lucha por la Independencia?*

Essa questão integra três habilidades simultaneamente: a expressão oral, ao exigir que o aluno explique a relação entre o símbolo e a história; a compreensão auditiva, pois ele precisa relembrar as informações escutadas na audiodescrição; e a compreensão leitora, relacionada aos textos informativos trabalhados em aula.

Por fim, a elaboração do texto em forma de AD representa o momento de síntese da atividade, no qual os alunos exercitam a escrita em Língua Espanhola e aplicam os conhecimentos construídos ao longo do processo. Assim, a proposta articula de maneira integrada a oralidade, a escuta e a produção escrita, ao mesmo tempo em que promove a reflexão crítica sobre a cultura mexicana e a acessibilidade.

A avaliação dessa atividade concentra-se na participação oral dos alunos durante as etapas propostas, bem como na coesão e coerência do texto elaborado em forma de audiodescrição. Espera-se, ao final, que os estudantes tenham compreendido a simbologia da bandeira mexicana, reconhecido a importância da audiodescrição como recurso de acessibilidade e conseguido colocar em prática as habilidades de compreensão auditiva, produção oral e escrita em língua espanhola.

Atividade 2

Figura 18 – Procedimentos atividade 2



Fonte: elaboração própria.

Figura 19– atividade 2



Fonte: elaboração própria.

O conteúdo cultural selecionado para essa atividade foi maior, pois, tratando-se de festividades, existe uma grande variedade de festas e tradições no México, sendo impossível contemplar todas. Como atividade mediada pela audiodescrição de uma imagem, trouxemos “*El Carnaval de Tlaxcala*”, festividade menos conhecida, mas com grande riqueza cultural. Essa festa é conhecida por suas raízes culturais indígenas e pré-hispânica, marcado por suas danças e desfiles, e acontece entre fevereiro e março, em diferentes municípios do Estado de Tlaxcala. Abaixo encontra-se a imagem representativa da audiodescrição, bem como o QR code que direciona para o seu acesso, permitindo que os leitores possam ouvi-la.

Figura 20 – Carnaval em Tlaxcala



Fonte: <https://mascarasmexicanas.wordpress.com/tag/catrines/>.

Figura 21 – QR code da AD



Fonte: elaboração própria.

A atividade também apresenta outras festas a serem estudadas e pesquisadas pelos próprios alunos, como *El Día de los Muertos*, *El Cinco de Mayo* y *Las Posadas*. Buscou-se mostrar festas amplamente conhecidas, mas também aquelas que, apesar de seu valor histórico e cultural, são pouco exploradas em sala de aula, assim fugindo do tradicional e de estereótipos.

No material disponibilizado, oferecemos um link de apoio sobre o Carnaval de Tlaxcala para que o professor possa se situar melhor, já que não é uma festa tão conhecida. Também fornecemos materiais para impressão sobre as demais festividades, para o caso de não haver internet ou dispositivos disponíveis para a pesquisa dos alunos. A atividade consiste em que os alunos descrevam oralmente a imagem da festa recebida, de forma espontânea, enquanto os demais colegas apenas imaginam sem ver a imagem. Essa proposta é bastante interessante, pois, ao solicitar que façam uma descrição livre, promove-se o desenvolvimento da expressão oral em língua espanhola e amplia-se o vocabulário. É fundamental que o professor atue como mediador, orientando constantemente, já que provavelmente os alunos não terão um nível avançado de espanhol.

Além disso, a atividade estimula a criatividade e a imaginação dos colegas que não estão vendo a imagem, tornando-se também inclusiva para estudantes com deficiência visual. A proposta trabalha ainda a produção escrita, já que os grupos devem elaborar uma audiodescrição

final, favorecendo o desenvolvimento da escrita em espanhol. Outro aspecto importante é a escuta da audiodescrição, que possibilita desenvolver a compreensão auditiva. Também se trabalha a leitura nos materiais distribuídos sobre as festas, garantindo a integração das quatro habilidades linguísticas: ouvir, falar, ler e escrever.

Após a realização, recomenda-se promover uma discussão final, com questões guiadas:

1) ¿Cuál fiesta te llamó más la atención y por qué?

2) ¿Alguna de esas fiestas se parece con las de Brasil? ¿En qué aspectos?

Assim os alunos podem comentar como foi a experiência, o que acharam mais interessante, o que consideraram difícil, e estabelecer comparações com festas brasileiras, fomentando a interculturalidade entre os dois países. Além de trabalharem a expressão oral. A forma de avaliação é contínua, realizada durante toda a atividade, considerando desde a participação ativa nas etapas, até o desenvolvimento das habilidades linguísticas. Também se avalia o trabalho em equipe e a produção da audiodescrição. Espera-se que os alunos compreendam a diversidade cultural mexicana, desenvolvam respeito e admiração por essas tradições, além de aprimorarem suas habilidades de oralidade, escrita, leitura e compreensão auditiva em espanhol.

Atividade 3

Figura 22 – Procedimentos atividade 3



Fonte: elaboração própria.

Figura 23 – atividade 3



Fonte: elaboração própria.

O conteúdo cultural selecionado para esta atividade são as obras de Frida Kahlo. A proposta é mediada inicialmente pela audiodescrição (AD) de uma fotografia da artista, servindo como exemplo para que os alunos compreendam o processo. Abaixo encontra-se a imagem representativa da audiodescrição, bem como o QR code que direciona para o seu acesso, permitindo que os leitores possam ouvi-la.

Figura 24 – Frida Kahlo



Fonte: <https://share.google/images/2iosZS1f5UlhmrUB>.

Figura 25 – QR code da AD



Fonte: elaboração própria.

Em seguida, eles são orientados a realizar a AD de uma obra de arte, previamente distribuída em grupos. Foram sugeridas algumas opções de pinturas de Frida, mas o professor pode adaptar e escolher outras de acordo com as especificidades da turma. Como sugestão, as ADs podem ainda, serem gravadas com a voz dos próprios alunos, o que contribui para ampliar o aprendizado e fortalecer a prática da oralidade.

A aula deve começar com uma investigação sobre o que os alunos já sabem a respeito da arte hispânica, introduzindo Frida Kahlo que foi uma importante pintora conhecida por seu papel através de sua arte no empoderamento feminino, trazendo assim um grande reconhecimento internacional à arte mexicana. É importante que o professor relacione as produções da artista com sua história de vida, de modo que os alunos desenvolvam não apenas conhecimento cultural, mas também um senso crítico e interpretativo diante das artes. Para apoiar o desenvolvimento da atividade, recomenda-se disponibilizar materiais de pesquisa, sejam eles impressos ou digitais, garantindo que os estudantes tenham acesso a informações relevantes.

Depois da apresentação da AD, recomenda-se que o professor converse com os alunos, perguntando suas opiniões sobre a aula, sobre a análise das obras de Frida, assim como da mediação da AD nesse processo. Fomentando assim, um aprendizado colaborativo. a atividade contempla as quatro habilidades linguísticas. A compreensão auditiva é trabalhada ao escutar a AD, permitindo que o aluno se situe na língua ouvida e aprimore sua atenção. A oralidade é estimulada tanto nas discussões em grupo quanto na apresentação final das ADs, favorecendo

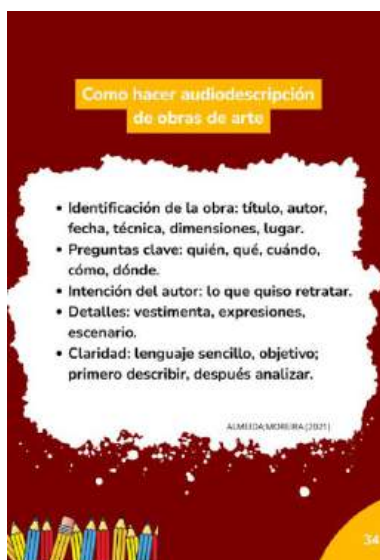
a ampliação do vocabulário e a fluência em espanhol. A escrita é desenvolvida na elaboração do texto audiodescrito em que os alunos organizam e consolidam suas ideias. Já a leitura ocorre durante o processo de pesquisa sobre as obras, contribuindo para a interpretação e o contato com diferentes fontes de informação.

O trabalho em grupo favorece a interação social e a aprendizagem colaborativa, permitindo que os alunos juntem seus conhecimentos e aprendam em conjunto, além de propiciar uma maior aproximação com a arte latino-americana. Ao final, espera-se que consigam analisar as obras de Frida Kahlo com criticidade, valorizando sua relevância cultural e, ao mesmo tempo, consolidando as quatro habilidades linguísticas em espanhol.

A forma de avaliação é contínua, acompanhando todo o processo de realização da atividade. Deve ser observado a participação ativa dos alunos nas etapas propostas, o trabalho em equipe, a coerência e a clareza das audiodescrições apresentadas.

Para a elaboração da AD dessa atividade, criamos um quadro de acordo com as instruções de Almeida e Moreira (2021) que nos diz como deve ser feito uma AD de obra de arte. Como pode ser visto abaixo.

Figura 26 – Quadro orientativo para AD de obras de arte



Fonte: elaboração própria.

É importante que o professor instrua os alunos a partir desses critérios, pois uma AD não pode ser feita de qualquer jeito, deve ter claro uma descrição subjetiva e fácil de entender, sem

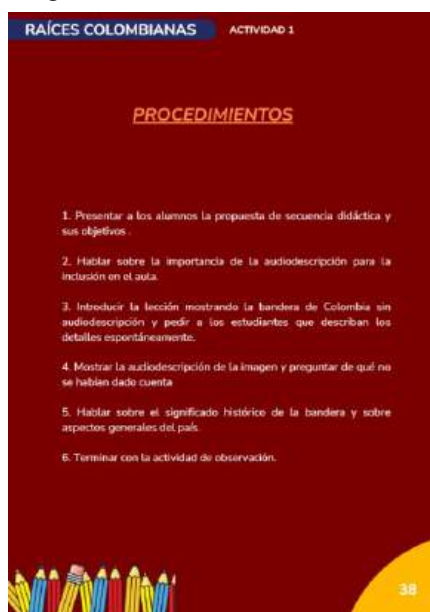
interpretações pessoais, mas reconhecendo que cada detalhe traz consigo sua contribuição para o imaginário de quem vai ouvir.

4.1.3 Sequência *Raíces* colombianas

Essa sequência didática apresenta elementos culturais colombianos mediados pela audiodescrição, favorecendo um ensino de espanhol mais inclusivo e intercultural. As três atividades que a compõem exploram símbolos nacionais, manifestações artísticas e aspectos identitários do país. Cada proposta integra conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, permitindo que os estudantes ampliem seus conhecimentos culturais ao mesmo tempo em que desenvolvem atitudes de respeito à diversidade.

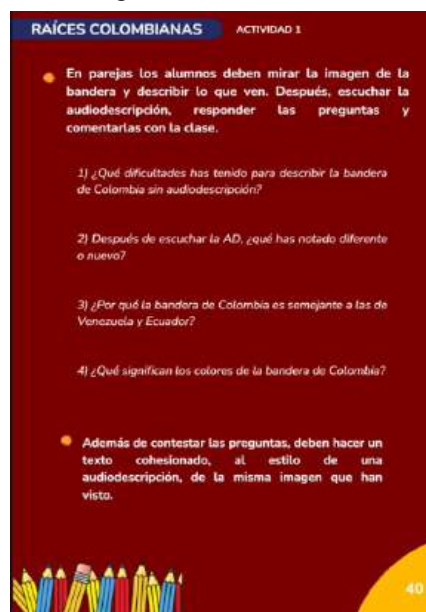
Atividade 1

Figura 27 – Procedimentos atividade 1



Fonte: elaboração própria.

Figura 28 – atividade 1



Fonte: elaboração própria.

O conteúdo cultural selecionado para esta atividade foi a bandeira da Colômbia, trabalhada por meio da audiodescrição. A proposta consiste em introduzir os alunos no estudo da cultura colombiana, partindo de um elemento identitário fundamental: sua bandeira. A atividade exige que os alunos respondam a algumas questões que funcionam como guia e consolidação dos conhecimentos, além de elaborar individualmente um texto audiodescrito da

imagem apresentada. Abaixo encontra-se a imagem representativa da audiodescrição, bem como o QR code que direciona para o seu acesso, permitindo que os leitores possam ouvi-la.

Figura 29 – bandeira da Colômbia



https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Bandeira_da_Col%C3%B4mbia.

Figura 30 – QR code da AD



Fonte: elaboração própria.

Os conteúdos devem abordar aspectos gerais do país, que situam os alunos no contexto cultural que irão estudar, bem como a simbologia das cores da bandeira, que segundo o site FlagsDB (2020) o amarelo representa as riquezas naturais do país, a soberania, harmonia e justiça, o azul representa o oceano e rios que banham o território, e o vermelho o sangue derramado na luta pela independência. Além disso, a bandeira é semelhante às da Venezuela e do Equador, pois os três países fizeram parte da antiga Gran Colômbia, compartilhando a mesma origem histórica.

Por ser uma atividade introdutória, recomenda-se que o professor inicie apresentando a proposta da sequência didática e seus objetivos, conversando com os alunos para verificar se haverá necessidade de adaptações que atendam a especificidades de acessibilidade. É importante, nesse momento, contextualizar e explicar a relevância da audiodescrição como recurso mediador no ensino, especialmente no aprendizado de língua espanhola.

No primeiro momento, a imagem da bandeira deve ser exibida sem audiodescrição. O professor pode conduzir a observação por meio de perguntas que estimulem os alunos a analisarem espontaneamente o que veem, incentivando-os a falar em espanhol, ao menos para identificar as cores. Assim, trabalha-se a habilidade oral. Em seguida, a audiodescrição da bandeira deve ser apresentada, ativando a escuta atenta e a compreensão auditiva dos estudantes.

Posteriormente, o professor deve expor aspectos gerais da Colômbia, contextualizando o país que será estudado, e explicar o significado simbólico das cores da bandeira, bem como a razão histórica de sua semelhança com a de outros países latino-americanos. As questões propostas auxiliam a consolidar o que foi visto, orientam para a futura produção das audiodescrições, além de guiar uma discussão coletiva dos aprendizados:

1) ¿Qué dificultades has tenido para describir la bandera de Colombia sin audiodescripción?

Essa questão faz com que os alunos trabalhem a autoavaliação, pois eles mesmos vão identificar suas dificuldades, criando consciência de como fazer corretamente, além de desenvolver a produção oral.

2) Después de escuchar la AD, ¿qué has notado diferente o nuevo?

Essa questão desenvolve a compreensão auditiva, testando a atenção dos alunos aos detalhes e a compreensão que eles têm da língua, enriquecendo assim a percepção visual e introduzindo novo vocabulário.

3) ¿Por qué la bandera de Colombia es semejante a las de Venezuela y Ecuador?

Essa questão estimula a compreensão cultural, testando se os alunos fixaram os conhecimentos e trabalhando, assim, também a competência intercultural.

4) ¿Qué significan los colores de la bandera de Colombia?

Essa questão consolida os conhecimentos simbólicos e culturais, além da interpretação, integrando assim a produção oral e a compreensão leitora.

Na etapa final, os alunos devem produzir individualmente um texto audiodescrito da bandeira. Para isso, é essencial que o professor dê orientações claras sobre como elaborar uma AD, apoiando-se no quadro da página 19, que fornece critérios para a construção desse tipo de texto. Essa etapa contribui para o desenvolvimento da habilidade de escrita em espanhol, complementando o exercício da oralidade e da escuta.

É recomendável que o professor motive os alunos a participarem de forma crítica e ativa durante toda a aula, promovendo discussões e reflexões coletivas. A avaliação é contínua, abrangendo desde a participação oral até a produção escrita, garantindo, assim, um acompanhamento integral da aprendizagem. Ao final da atividade, espera-se que os alunos compreendam a simbologia da bandeira e adquiram conhecimentos básicos sobre a Colômbia, estabelecendo uma base sólida para o estudo cultural e linguístico que será aprofundado nas etapas seguintes da sequência didática.

Atividade 2

Figura 31 – procedimentos atividade 2



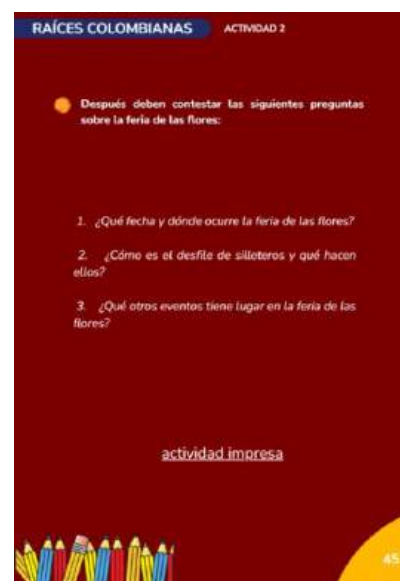
Fonte: elaboração própria.

Figura 32 – atividade 2



Fonte: elaboração própria.

Figura 33 – atividade 2



Fonte: elaboração própria.

O conteúdo cultural selecionado para esta atividade foi a “*Feria de las Flores*” de Medellín, um dos eventos mais importantes da Colômbia, conhecido pelo tradicional desfile de *silleteros*, que são agricultores que carregam nas costas estruturas repletas de flores, representando a riqueza cultural e agrícola do país, a festa ocorre todo ano no mês de agosto. A atividade é mediada pela audiodescrição de uma imagem representativa da festa, em que aparece uma fila de *silleteros*. Abaixo encontra-se a imagem representativa da audiodescrição,

bem como o QR code que direciona para o seu acesso, permitindo que os leitores possam ouvi-la.

Figura 34 – Feira das flores



Figura 35 – QR code da AD



Fonte: elaboração própria.

Fonte: <https://centrocatalina.com/pt/a-tradicao-mais-colorida-e-festiva-de-medellin/>

No primeiro momento, o professor deve contextualizar o tema, apresentando aos alunos a festa, sua importância para a identidade cultural colombiana e o papel dos *silleteros*. Para isso, é recomendado o uso de slides e vídeos, de modo que a visualização facilite a compreensão e a associação entre o texto e as imagens. Em seguida, é proposta uma atividade de preenchimento de lacunas. Os alunos recebem um texto incompleto da audiodescrição da imagem da *feria de las flores* e, enquanto escutam o áudio sem imagem, devem completar os espaços em branco. Essa etapa desenvolve a habilidade de compreensão auditiva, promove a escuta ativa e trabalha o vocabulário específico relacionado ao tema.

Texto da atividade:

Los alumnos deben escuchar la audiodescripción y rellenar los huecos del texto:

Fotografía en _____ en primer _____ del desfile de _____, en la fiesta de las flores en _____, Colombia. La fotografía muestra una hilera de campesinos cargados con pesadas _____, de las más diversas flores. Llevan _____ azules, largas camisas blancas, máscaras con _____ de flores en la boca y _____ beige con rayas marrones en la cabeza. Algunos llevan _____ estampados a los lados. Entre ellos hay una mujer que también lleva una máscara, una _____ azul y una larga blusa blanca con una cinta amarilla alrededor de la cintura y un bolso estampado con _____ con un contorno marrón. Se cubre la cabeza con un paño beige.

O áudio deve ser reproduzido em três momentos diferentes: primeiramente, apenas para familiarizar os alunos com o conteúdo; em seguida, novamente sem imagens, para que completem as lacunas; e, por fim, mais uma vez com a projeção da imagem correspondente, permitindo que os alunos revisem suas respostas, associando palavras e imagens, e conheçam os objetos citados, o que fortalece a aprendizagem vocabular. Ainda, os alunos devem ser orientados a criação da AD de outras imagens (fotografias) da *Feria de Las flores* onde pode-se usar as orientações de fotografia na página 50 da sequência didática. Dessa forma eles desenvolvem a habilidade de escrita na língua e a interpretação da imagem.

Logo depois inicia-se o terceiro momento da atividade, que consiste em responder a perguntas relacionadas à *Feria de las Flores*:

1. *¿Qué fecha y dónde ocurre la feria de las flores?*
2. *¿Cómo es el desfile de silleteros y qué hacen ellos?*
3. *¿Qué otros eventos tienen lugar en la feria de las flores?*

A partir dessas questões, os alunos consolidam os conhecimentos colocando em prática a habilidade escrita, sintetizando as informações. posteriormente, devem discutir suas respostas oralmente em espanhol, estimulando a prática da expressão oral.

Por último, realiza-se a correção coletiva do texto da audiodescrição, esclarecendo dúvidas de vocabulário e destacando o papel dessa festa na construção da identidade cultural colombiana. Ao final da atividade, espera-se que os alunos tenham compreendido a riqueza cultural da festa, aprendido novo vocabulário relacionado ao tema, desenvolvido a escuta ativa, a prática escrita e a expressão oral em espanhol.

A avaliação é realizada de forma progressiva durante todo o desenvolvimento da atividade, priorizando o envolvimento e a participação dos alunos em cada etapa. Mais do que os erros e acertos, considera-se o esforço, a colaboração, a escuta ativa, a tentativa de utilizar o vocabulário aprendido e a disposição para se expressar em espanhol. Dessa forma, valoriza-se o processo de aprendizagem como um todo, e não apenas o resultado.

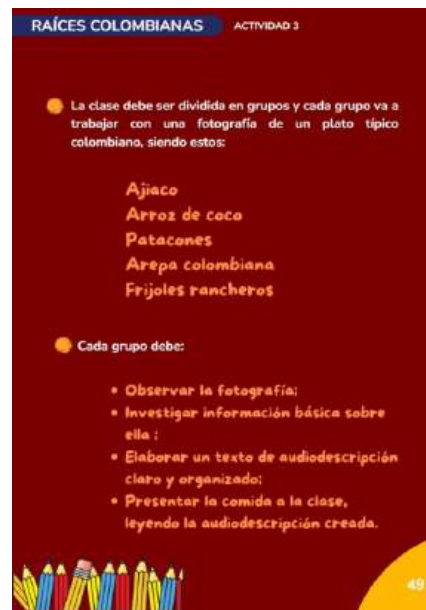
Atividade 3

Figura 36 – procedimentos atividade 3



Fonte: elaboração própria.

Figura 37 – atividade 3

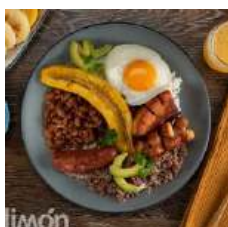


Fonte: elaboração própria.

O conteúdo cultural selecionado para esta atividade foi a gastronomia da Colômbia, mediada pela audiodescrição de uma fotografia de um prato típico colombiano chamado *Bandeja paisa*, composto por arroz, feijão, linguiça, banana frita, ovo e mais.

A proposta parte da valorização desse prato como elemento cultural e, a partir dele, os alunos são instruídos a trabalhar em grupo na elaboração de audiodescrições de outros pratos típicos colombianos. Sendo eles: *ajiaco*, *arroz de coco*, *patacones*, *arepa colombiana*, *frijoles rancheros*. Abaixo encontra-se a imagem representativa da audiodescrição, bem como o QR code que direciona para o seu acesso, permitindo que os leitores possam ouvi-la.

Figura 38 – Ajiaco



Fonte: <https://br.kiwilimon.com/receita/pratos-principais/bandeja-paisa>

Figura 39 – QR code da AD



Fonte: elaboração própria.

No início, o professor deve contextualizar a fotografia, explorando com os alunos o vocabulário relacionado a alimentos e à culinária. Esse momento deve ser aproveitado também para realizar uma aproximação intercultural, comparando a gastronomia colombiana com a brasileira, de forma a ampliar as referências dos alunos e mostrar pontos de contato e diferenças entre as duas culturas.

Em seguida, ao projetar a imagem do prato e solicitar que os alunos o descrevam oralmente em espanhol, o professor proporciona um momento importante de prática da língua. Essa etapa favorece a autonomia dos estudantes, estimulando-os a se expressarem e a participarem da aula. Ainda que as produções orais sejam simples ou mínimas, trata-se de um exercício valioso de construção da confiança no uso da língua estrangeira e de desenvolvimento da produção oral.

Quando a audiodescrição é apresentada, passa-se a trabalhar de maneira integrada tanto a compreensão auditiva quanto a percepção visual, pois os alunos associam som e imagem, o que contribui para um entendimento mais sólido do conteúdo. Esse recurso favorece também a atenção aos detalhes e a ampliação do vocabulário. Após essa etapa, é essencial que o professor promova uma discussão coletiva sobre os elementos descritos, incentivando os alunos a esclarecerem dúvidas, confirmar informações e trocar percepções, de forma que todos participem ativamente.

A segunda parte da atividade consiste na produção em grupo de audiodescrições de outros pratos típicos colombianos. Para apoiar esse processo, é disponibilizado um texto de referência com informações sobre esses pratos, em formato de link acessível, que pode ser baixado e impresso pelo professor. Esse material serve como base para a pesquisa e possibilita que os alunos consultem previamente dados relevantes antes de elaborar sua própria descrição.

Assim, desenvolve-se a compreensão leitora e, ao mesmo tempo, estimula-se a autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem. Além disso, os alunos contam com um quadro orientativo que apresenta diretrizes de como estruturar uma audiodescrição de fotografias. Sobre a audiodescrição de fotografias, Motta (2016) apresenta dois tipos principais: fotografias de pessoas nas quais não é necessário mencionar todas as características físicas, apenas as mais marcantes e fotografias de paisagens, que não se aplicam ao nosso caso.

A autora também destaca a importância de observar os enquadramentos, pois eles influenciam diretamente na construção da descrição. Para descrever qualquer imagem, Motta propõe perguntas norteadoras da AD: o que/quem aparece, onde, como (características), o que

faz e como faz, quando e de onde é vista a cena. Com base nesses critérios, elaboramos o quadro utilizado para orientar os alunos na produção de suas próprias audiodescrições.

Figura 40 - Quadro orientativo para criação de AD de fotografias



Fonte: elaboração própria.

Cabe ao professor explicar detalhadamente esse material, utilizando sempre como exemplo a audiodescrição inicial da *Bandeja paisa*, que serviu como mediadora da atividade. Esse modelo funciona como guia para que os alunos consigam organizar suas próprias produções com clareza e objetividade.

A elaboração coletiva da audiodescrição promove não apenas o desenvolvimento da produção escrita em espanhol, mas também o trabalho cooperativo, já que os alunos precisam negociar ideias, discutir possibilidades e construir juntos o texto final. Ao apresentarem a audiodescrição criada, o exercício se amplia, contemplando novamente a produção oral e a prática da leitura em voz alta.

Por fim, espera-se que os alunos tenham compreendido a riqueza da cultura colombiana por meio de sua gastronomia, reconhecendo a importância desse aspecto como elemento identitário e cultural. Além disso, a atividade busca que percebam também o valor da audiodescrição como recurso inclusivo e formativo, enquanto desenvolvem de maneira integrada suas habilidades na língua espanhola, leitura, escrita, escuta e fala.

A avaliação não deve se restringir à análise de erros e acertos. Pelo contrário, deve ser realizada de forma progressiva durante todo o processo, considerando cada etapa da atividade. O aspecto mais relevante a ser observado é o interesse e a participação efetiva dos alunos, valorizando seu envolvimento, suas tentativas de se expressar em espanhol e sua colaboração

nas tarefas em grupo. Dessa forma, privilegia-se o processo de aprendizagem em sua totalidade, reconhecendo os avanços individuais e coletivos.

Figura 41– Conteúdos das atividades



Fonte: elaboração própria.

Figura 42 – Imagem mediadora da atividade



Fonte: elaboração própria.

Além de tudo, as sequências contam com os conteúdos organizados da forma proposta por Zabala (1998), que diz que os conteúdos devem ser divididos em conceituais, processuais e atitudinais, conforme mostrado na metodologia deste trabalho. Assim, cada atividade foi pensada não somente para transmitir conhecimentos de qualquer forma, mas também para orientar os alunos em cada fase, ao mesmo tempo em que promove valores culturais, garantindo uma abordagem mais completa e significativa. Em cada atividade há uma imagem mediadora com uma descrição sucinta e um QR code de acesso à AD que leva até o YouTube. Esse recurso é moderno, facilitando o acesso às ADs tanto para o professor quanto para o aluno, reforçando a importância da acessibilidade para o ensino.

4.2 Forma de análise/avaliação da proposta

Como este trabalho apresenta apenas a proposta e não a aplicação das atividades, sua avaliação foi conduzida de forma teórica e descritiva, fundamentada em critérios pedagógicos e metodológicos que visam verificar sua viabilidade no contexto do ensino médio. Considerando a possibilidade de aplicação em sala de aula, observa-se que a sequência proposta contempla conteúdos pertinentes, adequados ao perfil esperado dos alunos dessa etapa de ensino. Contudo, reconhecem-se as dificuldades reais que o ambiente escolar pode apresentar diante das múltiplas demandas educacionais, tais como a heterogeneidade das turmas e a escassez de recursos didáticos.

A integração da audiodescrição (AD) foi concebida como elemento mediador das atividades, e não apenas como um recurso adaptativo ou de uso superficial. Desde o início da proposta, os alunos são introduzidos ao conceito e à funcionalidade da AD, de modo que possam, progressivamente, compreender, aplicar e aprofundar seus conhecimentos acerca dessa prática inclusiva. Considera-se, ainda, que as atividades propostas apresentam um considerável potencial de aprendizagem cultural, uma vez que a cultura não foi tratada como um simples aspecto ilustrativo ou estereotipado, mas como o núcleo estruturante das aulas. A sequência valoriza as raízes históricas e contextuais das manifestações culturais, compreendendo que a cultura é expressão de costumes, memória e identidade de um povo; portanto, para ser efetivamente compreendida, requer que tais dimensões sejam evidenciadas no processo de ensino.

Foram estabelecidos alguns critérios de análise para avaliar a pertinência e a coerência da proposta. Os objetivos apresentam-se claros e bem definidos, revelando uma intencionalidade pedagógica consistente: promover o ensino da cultura hispânica de forma articulada ao desenvolvimento das habilidades linguísticas, bem como estimular a percepção visual e o senso crítico dos alunos por meio da audiodescrição. Em relação à coerência didática, observa-se que as atividades de cada sequência promovem uma progressão lógica dos conteúdos, iniciando-se pela contextualização temática e pelo reconhecimento dos símbolos culturais, avançando para a compreensão de aspectos históricos e culminando na valorização das manifestações culturais. Da mesma forma, as atividades práticas apresentam uma progressão gradativa, partindo do reconhecimento de detalhes visuais, passando pela descrição oral, até chegar à produção de audiodescrições de imagens, obras de arte e fotografias. Tal

organização estimula a observação, a reflexão e a produção, assegurando um equilíbrio entre teoria e prática.

No que se refere à adequação ao público-alvo, as atividades demonstram um nível de complexidade compatível com o 1º ano do ensino médio, proporcionando um primeiro contato com a cultura hispânica que servirá como base para aprendizagens futuras. Os conteúdos culturais foram selecionados de forma a despertar o interesse e o engajamento dos estudantes, promovendo uma experiência significativa de aprendizagem. O uso da audiodescrição, enquanto recurso de acessibilidade e inclusão, visa favorecer a participação ativa de alunos com deficiência visual e de estudantes neurodiversos, ampliando suas possibilidades de percepção, imaginação e compreensão do mundo. Dessa maneira, todos os alunos são integrados em uma mesma prática pedagógica, sem segregação, reforçando o compromisso com uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade. A seguir apresenta-se um quadro síntese com todas as atividades e com a integração da AD e as habilidades linguísticas a serem desenvolvidas:

Quadro 4 – síntese das atividades

| ATIVIDADE | CONTEÚDO | USO DA AD | HABILIDADES |
|--------------------|--|---|---|
| ATIVIDADE 1 | Bandeira da Espanha | Escuta, descrição oral, análise e criação | Compreensão auditiva e leitora, produção oral e escrita |
| ATIVIDADE 2 | Pablo Picasso e Guernica | Escuta, análise e criação | Compreensão auditiva, produção oral e escrita |
| ATIVIDADE 3 | As festividades Espanholas: La tomatina | Escuta, descrição oral, análise e criação | Compreensão auditiva e leitora, produção oral e escrita |
| ATIVIDADE 4 | Bandeira do México | Escuta, descrição oral, análise e criação | Compreensão auditiva e leitora, produção oral e escrita |
| ATIVIDADE 5 | As festividades Mexicanas: El carnaval de Tlaxcala | Escuta, descrição oral, análise e criação | Compreensão auditiva e leitora, produção oral e escrita |
| ATIVIDADE 6 | Quem foi Frida Kahlo | Escuta, análise e criação | Compreensão auditiva e leitora, produção oral e escrita |
| ATIVIDADE 7 | Bandeira da Colômbia | Escuta, descrição oral, análise e criação | Compreensão auditiva, produção oral e escrita |

| | | | |
|--------------------|----------------------------|---|---|
| ATIVIDADE 8 | La Feria de Las flores | Escuta, descrição oral, análise e criação | Compreensão auditiva, produção oral e escrita |
| ATIVIDADE 9 | Gastronomia: Bandeja paisa | Escuta, descrição oral, análise e criação | Compreensão auditiva e leitora, produção oral e escrita |

Fonte: elaboração própria

A partir do quadro acima, observa-se que todas as atividades, de alguma forma, buscam trabalhar as quatro habilidades linguísticas, escutar, falar, ler e escrever, em consonância com as competências gerais da BNCC para a área de Linguagens e suas Tecnologias. A audiodescrição assume papel central nas atividades, contribuindo tanto para a escuta e a análise dos conteúdos quanto para os momentos de criação, contemplando diferentes multimodalidades voltadas à construção e reconstrução de significados. Além disso, atua como mediadora do ensino cultural e como importante ferramenta de acesso inclusivo.

5 CONCLUSÃO

Diante dos objetivos deste trabalho, sinalizados como: analisar a mediação da audiodescrição na explicitação de aspectos culturais hispânicos; demonstrar como a audiodescrição, ao explicitar significados culturais em imagens estáticas, pode ser um recurso pedagógico inclusivo; elaborar uma sequência didática de audiodescrição com base em critérios teórico-metodológicos que integrem descrição visual e contextualização cultural; e identificar os desafios da audiodescrição na explicitação de elementos culturais em imagens estáticas, analisando suas limitações e potencial como recurso pedagógico, foi desenvolvida uma proposta didática que contribui para o ensino inclusivo e focado na cultura de Língua Espanhola.

Diante disso, foram produzidas três sequências didáticas, totalizando nove atividades, todas mediadas pela audiodescrição de imagens representativas da cultura hispânica. As atividades orientam a produção de audiodescrições e promovem a sensibilização dos estudantes para aspectos culturais, sendo organizadas de forma progressiva e integrada às habilidades linguísticas previstas para o ensino de línguas estrangeiras, em conformidade com a Base nacional comum curricular (BNCC).

No que diz respeito ao alcance dos objetivos, o primeiro objetivo foi alcançado, uma vez que o trabalho sustenta teoricamente a audiodescrição como recurso pedagógico inclusivo e apresenta atividades que incorporam essa perspectiva. O segundo objetivo foi totalmente alcançado, pois as sequências elaboradas apresentam objetivos claros, coerência metodológica e potencial de aplicação em sala de aula. O terceiro objetivo também foi alcançado, visto que o trabalho abordou limitações teóricas como a escassez de materiais, a necessidade de capacitação docente e alguns desafios práticos no ensino.

O material elaborado se apresenta bem estruturado, fundamentado teoricamente e voltado para um ensino inclusivo e culturalmente significativo. O conteúdo oferece um passo a passo útil para professores de Língua Espanhola que desejem inserir práticas pedagógicas acessíveis em suas aulas. Recomenda-se sua utilização como recurso suplementar, aliado à formação docente sobre acessibilidade e audiodescrição e a disponibilização de recursos tecnológicos na escola que possibilitem a execução da proposta.

Para trabalhos futuros, como em trabalhos de mestrado, seria pertinente que as atividades fossem aplicadas em turmas reais, permitindo a coleta de dados, observações e entrevistas que analisem sua eficácia e pertinência. Também se sugere a realização de oficinas de capacitação sobre o uso da audiodescrição como ferramenta pedagógica para professores já formados ou em formação inicial.

Conclui-se que este trabalho contribui para o ensino de Língua Espanhola ao propor um material didático inclusivo e inovador, que abre caminhos para a disseminação da audiodescrição no contexto escolar e reforça a importância de um ensino que vá além do foco gramatical, valorizando os povos e culturas hispânicas. Ao integrar língua, cultura e acessibilidade, esta proposta reafirma o compromisso com uma educação mais inclusiva e intercultural.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Carolina Correia; MOREIRA, Maria das Graças. **Introdução à audiodescrição em sala de aula**. In: (Org.). **Tradução, Acessibilidade e Inclusão**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2021.

ALOMORFIA. **Símbolos da bandeira da Espanha**. Cultura Espanhola, 13 mar. 2020. Disponível em: <https://culturaespanhola.com.br/blog/simbolos-da-bandeira-da-espanha/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

BASTOS, Monica de Lima; DIAS, Valéria Cristina da Silva Corrêa; SOUZA, Maria Angélica Barbosa de. **Sequência didática interdisciplinar para alunos videntes e com baixa visão – uma proposta inclusiva**. Benjamin Constant, Rio de Janeiro, v. 30, n. 68, e30885, 2024.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Art. 205. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/constituicao-supremo/artigo.asp?abrirBase=CF&abrirArtigo=205>. Acesso em: 17 abr. 2025.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 12 abr. 2025.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000 e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. **Diário Oficial da União**, 3 dez. 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 17 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. **Diário Oficial da União**, 20 dez. 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110098.htm. Acesso em: 17 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 10 jan. 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm. Acesso em: 9 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, 7 jul. 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3i5tYys>. Acesso em: 10 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a LDB para dispor sobre a reforma do ensino médio. **Diário Oficial da União**, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 17 abr. 2025.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. MEC/SEF, 2000.

BRASIL. Projeto de Lei nº 8.035, de 2010. **Plano Nacional de Educação 2011–2020**. Ministério da Educação, 2011. Disponível em: https://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conheca_20_metaspdf.pdf. Acesso em: 11 abr. 2025.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino, avaliação**. Trad. Carlos Figueiredo. Porto Alegre: Artmed, 2001. Disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf. Acesso em: 10 abr. 2025.

COLINA, Alcade; JOSÉ, Colina. **Material didático audiodescritivo no ensino de espanhol para PcDv: práticas de letramento crítico**. 2024. Disponível em: <<https://dspace.unila.edu.br/items/d657e661-a83f-4f34-a189-3f10f59984a8>>. Acesso em: 12 abr. 2025.

FLEURI, Reinaldo Matias. **Desafios à educação intercultural no Brasil**. Educação, Sociedade e Cultura, n. 16, 2001.

FLAGSDDB. **Bandeira da Colômbia: significado, cores e história**. Disponível em: <https://pt.flagsddb.com/south-america/co>. Acesso em: 10 nov. 2025.

FIORE, Sofia Ferreira Alves. **Audiodescrição como recurso pedagógico nas escolas: oportunidades iguais para necessidades diferentes**. 2015. 49 f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Pedagogia) —Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/18156>. Acesso em: 10 abr. 2025.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas: textos selecionados**. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1989.

GIL, Antônio Carlos. **Como classificar as pesquisas?**. In: GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. p. 41-56.

HONORATO, Alice Cristina de Jesus. **A audiodescrição na sala de aula: benefícios para o ensino e aprendizagem de E/LE**. 2024. 42 f. Monografia (Graduação em Letras – Habilitação em Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas) – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2024.

KRAMSCH, Claire. **Cultura no ensino de língua estrangeira**. Tradução de Orison Marden Bandeira de Melo Júnior. Bakhtiniana, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 134-152, set./dez. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2176-457333606>. Acesso em: 10 abr. 2025.

LIMA, Diógenes Cândido de. O ensino de língua inglesa e a questão cultural. In: LIMA, D. C. de (Org.). **Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

LIMA, Eunice Tavares Silveira. **Política de inclusão: um estudo na rede pública de educação em Jataí-Goiás**. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2014. Disponível em: <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/1115>. Acesso em: 5 Mai. 2025.

MAYRINK, Mônica Ferreira; RODRÍGUEZ, John O'Kuintons. **¡Viva! Español:** língua espanhola por toda parte. 1. Ed. São Paulo: FTD Educação, 2025. Disponível em: <https://pnld.ftd.com.br/obras/lingua-espanhola-por-toda-parte-pnld-2026-ensino-medio/>. Acesso em: 19 abr. 2025.

MOTTA, Livia Maria; FILHO, Paulo Romeu. **Audiodescrição:** transformando imagens em palavras. São Paulo: Sec. Do direito de pessoas com deficiência do estado de São Paulo, 2010.

MOTTA, Livia Maria. **Audiodescrição na escola:** abrindo caminhos para leitura de mundo. Campinas: Editora Pontes, 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 14. Ed. São Paulo: Hucitec, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-81082011000200009>.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes. **Língua Espanhola e Interculturalidade:** material de apoio à ação docente. Elaboração: Roberta Maria da Silva Muniz. Recife: Secretaria Executiva de Ensino Médio e Profissional / Gerência Geral de Políticas Educacionais do Ensino Médio, (2024).

SANTOS, Giane Rodrigues dos; CARNIATO, Miriam Cristina. **Espanhol inclusivo:** reflexões. **RELACult – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, v. 11, ed. Especial, mar. 2025, art. Nº 2562. Disponível em: <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/download/2562/1705/11948>. Acesso em: 17 Mar. 2025.

SOUZA, Diego Tavares de. **História da educação das pessoas com deficiência: aspectos históricos e políticos.** In: IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E JORNADA CHILENA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA (CINTEDI), 2021, Campina Grande (PB). **Anais** do IV CINTEDI. Campina Grande: Realize Eventos Científicos e Editora Ltda, 2021. ISSN 2359-2915. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/cintedi/2021/TRABALHO_EV156_MD1_SA6_ID_563_12092021102205.pdf. Acesso em: 10 nov. 2025.

SHIMONO, S. O. **Educação e trabalho:** caminhos da inclusão na perspectiva da Pessoa com deficiência. 2008. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível Em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-13062008-162039/publico/DissertacaoSumiko.pdf>. Acesso em: 5 mai. 2025.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão:** construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SILVA; Carolina Veloso CAIADO; Katia Regina Moreno. **O professor de língua espanhola em contexto de educação inclusiva.** Revista **Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 5, n. 14, p. 109-124, 2016. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/educacao/article/view/3777>. Acesso em: 17 abr. 2025.

SOAREZ, Ana Carolina Aparecida Marques. **A relação entre língua e cultura no ensino de língua espanhola:** uma reflexão sobre expressões de cortesia em situações comunicativas.

Revista Desempenho, [S. l.], v. 1, n. 19, 2015. Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/rd/article/view/9630>. Acesso em: 12 abr. 2025.

SONZA, A. P. et al. (Org.). **Acessibilidade e tecnologia assistiva:** pensando a inclusão sociodigital de PNEs. Bento Gonçalves: Instituto Federal do Rio Grande do Sul, 2013. (Série Novos Autores da Educação Profissional e Tecnológica).

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Disponível em: <https://share.google/vsxw2c2u1Q03JQFjS>. Acesso em: 9 out. 2025.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

APÊNDICES

APÊNDICE A – SEQUÊNCIA DIDÁTICA *RAÍCES*



SECUENCIAS DIDÁCTICAS

¡ATENCIÓN!
¡ATENCIÓN!

¡HOLA!

ÍNDICE

| | |
|---------------------------------|-----------|
| PRESENTACIÓN | <u>3</u> |
| PLAN DE SECUENCIA | <u>4</u> |
| RAÍCES ESPAÑOLAS | <u>5</u> |
| Actividad 1 | <u>7</u> |
| Actividad 2 | <u>11</u> |
| Actividad 3 | <u>15</u> |
| RAÍCES MEXICANAS | <u>21</u> |
| Actividad 1 | <u>23</u> |
| Actividad 2 | <u>27</u> |
| Actividad 3 | <u>31</u> |
| RAÍCES COLOMBIANAS | <u>36</u> |
| Actividad 1 | <u>38</u> |
| Actividad 2 | <u>42</u> |
| Actividad 3 | <u>47</u> |
| Referencias | <u>52</u> |



PRESENTACIÓN

Las propuestas de actividades que se presentan a continuación constituyen el *corpus* de la monografía titulada **“La audiodescripción como mediadora de la enseñanza de cultura en Lengua Española: propuesta para un enfoque inclusivo”**, desarrollada en el curso de letras Lengua Española por la alumna Maria Rafaela de Jesus Ferreira Barbosa.

La secuencia fue planificada específicamente para clases de 1º año de Educación Secundaria, teniendo como público objetivo prioritario a estudiantes con discapacidad visual, aunque también puede atender a estudiantes neurodiversos.

El objetivo principal es favorecer el aprendizaje del español a través de manifestaciones culturales de España, México y Colombia, de manera inclusiva y diferenciada, utilizando la audiodescripción como recurso de accesibilidad. La propuesta se organiza en tres secuencias didácticas, cada una dedicada a un país, y cada secuencia contiene tres actividades.

A continuación, se presenta el plan general de las actividades.



| SERIE:1º Secundaria NUMERO DE CLASES: 3 clases por secuencia | | | |
|---|---|---|--|
| TÍTULO DE LA SECUENCIA | ¡RAÍCES ESPAÑOLAS | ¡RAÍCES MEXICANAS! | ¡RAÍCES COLOMBIANAS! |
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none"> • Comprender la diversidad cultural española a través de las festividades, practicando la producción escrita y la interpretación en la producción de audiodescripción de imágenes. • Promover la reflexión sobre la importancia de la AD y la accesibilidad en la educación, y explorar el simbolismo de la bandera española en relación con su historia y cultura. • Comprender el significado de la obra “Guernica” y su importancia histórica y cultural, así como fomentar la interpretación crítica, la expresión oral y escrita en español. | <ul style="list-style-type: none"> • Explorar el simbolismo de la bandera mexicana por medio de la audiodescripción estableciendo conexiones con la representación visual, histórica y cultural. • Comprender la diversidad cultural de México a través de sus fiestas, ampliando el vocabulario de español. • Desarrollar la producción oral y escrita en español a través del análisis y audiodescripción de las obras de Frida Kahlo, además de ampliar vocabulario en español relacionado con el arte. | <ul style="list-style-type: none"> • Desarrollar la habilidad de escribir en español a través de la comprensión del simbolismo y los aspectos históricos y culturales de la bandera de Colombia, además de promover la reflexión sobre la importancia del uso de la audiodescripción en la educación inclusiva. • Comprender la Feria de las Flores, e desarrollar la comprensión auditiva a través de la audiodescripción, ampliando también el vocabulario y la producción escrita en lengua española. • Desarrollar las habilidades oral y escrita en español mediante la elaboración de audiodescripciones, además de fomentar el trabajo en equipo y promover el conocimiento de la cultura colombiana a través de su gastronomía. |
| CONTENIDOS | 1º La bandera de España 2º Pablo Picasso y Guernica 3º Las festividades Españolas: La tomatina | 1º La bandera de México 2º Las Festividades Mexicanas: El Carnaval 3º Quién Fue Frida Kahlo | 1º La bandera de Colombia 2º Fiesta de las flores 3º Gastronomía: Bandeja Paisa |
| MATERIALES | Proyector, altavoz, portátil, imágenes, videos, Textos | Proyector, altavoz, portátil, imágenes, videos, Textos | Proyector, altavoz, portátil, imágenes, videos, Textos |
| | impresos, Cartulina, bolígrafos y lapices. | | |
| EVALUACIÓN | <ul style="list-style-type: none"> • Participación oral en clases • Respuesta a las actividades • Trabajo en grupo • Creación de AD • Presentaciones | <ul style="list-style-type: none"> • Participación oral en clases • Respuesta a las actividades • Trabajo en grupo • Creación de AD • Presentaciones | <ul style="list-style-type: none"> • Participación oral en clases • Respuesta a las actividades • Trabajo en grupo • Creación de AD • Presentaciones |





RAÍCES Españolas



CONTENIDOS CONCEPTUALES

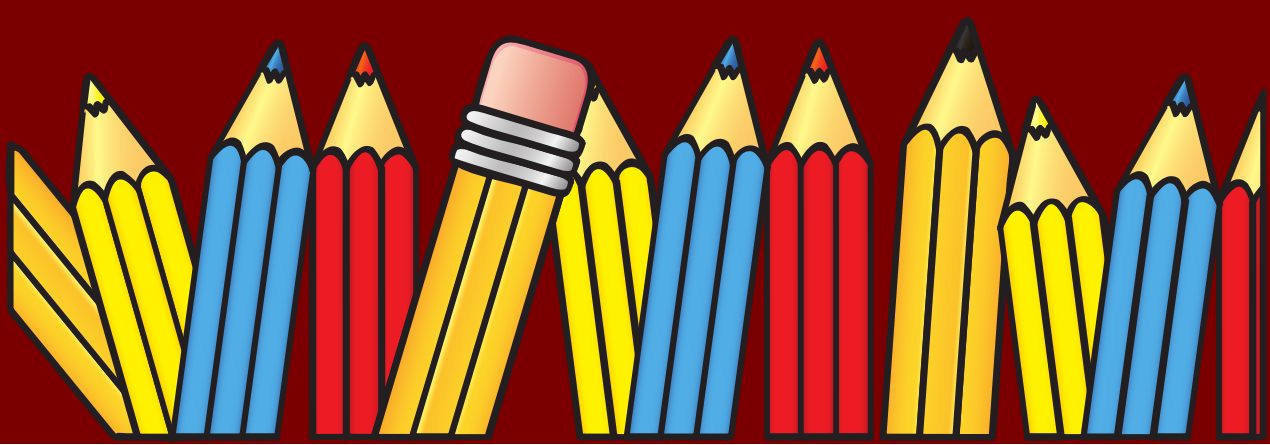
- Concepto de audiodescripción (AD)
- Simbología de la bandera española, y otros aspectos
- La obra «Guernica», Pablo Picasso, Guerra Civil Española
- Fiestas españolas
- Vocabulario

CONTENIDOS PROCESALES

- Descripción de imágenes orales y escritas
- Lectura de textos
- Resolución de preguntas
- Elaboración de carteles y AD
- Trabajo en grupo
- Discusiones orales

CONTENIDOS ACTITUDINALES

- Sensibilidad hacia la inclusión y la accesibilidad en el aula
- Valoración y respeto de la cultura hispana
- Cooperación y trabajo en equipo
- Visión creativa, crítica e interpretativa



PROCEDIMIENTOS

1. Presentar a los alumnos la propuesta de la secuencia didáctica, destacando la relevancia de la accesibilidad en el contexto escolar y el papel de la audiodescripción como recurso inclusivo.
2. Contextualizar, de manera general, aspectos sobre España y el simbolismo de la bandera nacional.
3. Exhibir la imagen de la bandera sin audiodescripción, estimulando la descripción oral a través de preguntas orientativas.
4. Presentar la misma imagen con audiodescripción, favoreciendo la comparación entre ambos enfoques.
5. Proponer preguntas para la reflexión individual y, posteriormente, promover la discusión colectiva.





Imagen 1

Descripción: Bandera de España de forma rectangular, con dos franjas rojas en los extremos y una franja amarilla más ancha en el centro. A la izquierda de la franja amarilla se encuentra el escudo real de España.



Escanee el código QR de la imagen con audiodescripción



- En parejas los alumnos deben mirar la imagen de la bandera y describir lo que ven. Después, escuchar la audiodesccripción, responder las preguntas y comentarlas con la clase.

- **PREGUNTAS:**

1) ¿Qué dificultades has tenido para describir la bandera española sin audiodesccripción?

2) ¿Después de escuchar la AD, ¿qué ha notado diferente o nuevo?

3) ¿Qué representa la bandera española?

- Además de responder a las preguntas, los alumnos tienen que crear un texto cohesionado, al estilo de una audiodesccripción, de la misma imagen que han visto.



Comentario



Para motivar aún más a los alumnos, conviene llevar a clase una bandera táctil de España para que los alumnos (incluidos aquellos con discapacidad visual, si la hay) puedan tocarla y también sugerir una comparación con la bandeira de Brasil.



PROCEDIMIENTOS

1. Preguntar a los alumnos si ya conocen a Pablo Picasso y qué saben de él, y hacer una breve presentación oral del pintor y de su importancia en el arte moderno.
2. Explicar qué fue la Guerra Civil Española y el bombardeo de la ciudad de Guernica en 1937.
3. Relacionar el contexto histórico con la producción de la obra.
4. Proyectar la imagen de Guernica sin audiodescripción y pedir que los alumnos describan libremente lo que observan.
5. Proyectar ahora la imagen con audiodescripción.
6. Dividir la clase en parejas y explicar la actividad





Imagen 2

Descripción: Pintura al óleo del artista Pablo Picasso, 350 cm x 776 cm, 1937. La obra se encuentra en el museo Reina Sofía de Madrid, España. Representa el dolor y la tragedia del bombardeo de la ciudad de Guernica, España, durante la Guerra Civil española. El cuadro es monumental y está realizado en tonos negros, blancos y grises.



Escanee el código QR de la imagen con audiodescricción



- En parejas, Los alumnos deben elegir un personaje o elemento de la pintura y interpretar la representación

Opciones

- El toro
- El caballo
- El niño muerto
- El soldado muerto
- la bombilla
- La mujer en llamas
- La mujer en la ventana

Preguntas para orientar los alumnos:

- ¿Que elemento elegiste? (Nombre)
- ¿Que está haciendo? (Acción)
- ¿Que representa el en contexto del bombardeo? (Interpretación)

- Los alumnos deben contestar las preguntas en cuaderno y después presentar a la clase

Además de responder a las preguntas, los alumnos tienen que crear un texto cohesionado, al estilo de una audiodescripción, de la parte que elegiste.



Comentario



La actividad está bien estructurada en términos de cultura, lengua e historia. Sugerimos animar a los alumnos a escribir y presentar en español, aunque sea parcialmente y con el apoyo del profesor.



PROCEDIMIENTOS:

1. Empezar destacando la riqueza de las fiestas españolas y mencionar brevemente algunas de ellas (Las fallas, La Feria de Sevilla, El día de los Reyes Magos, San Fermín, la Tomatina).
2. Proyectar la imagen de una de estas fiestas (la Tomatina) y animar a los alumnos a describirla oralmente.
3. Proyectar la imagen de la fiesta con audiodescripción y explicar (Orígenes, cómo es, dónde se celebra).
4. Explicar y realizar la actividad





Imagen 3

Descripción: Fotografía a color de personas participando de la fiesta española la Tomatina. La imagen muestra a hombres resbalándose entre una gran cantidad de tomates maduros.



Escanee el código QR de la imagen con audiodescripción



- La clase se dividirá en grupos, y cada grupo se encargará de una festividad española, siendo estas:

Las Fallas

La Feria de Sevilla

Día de los Reyes Magos

Fiesta de San Fermín

- Cada grupo tendrá que elaborar un cartel que contenga:

Una imagen que represente la festividad;

La audiodescripción correspondiente, de forma clara y organizada;

Información cultural básica sobre la fiesta (origen, localización, características principales).



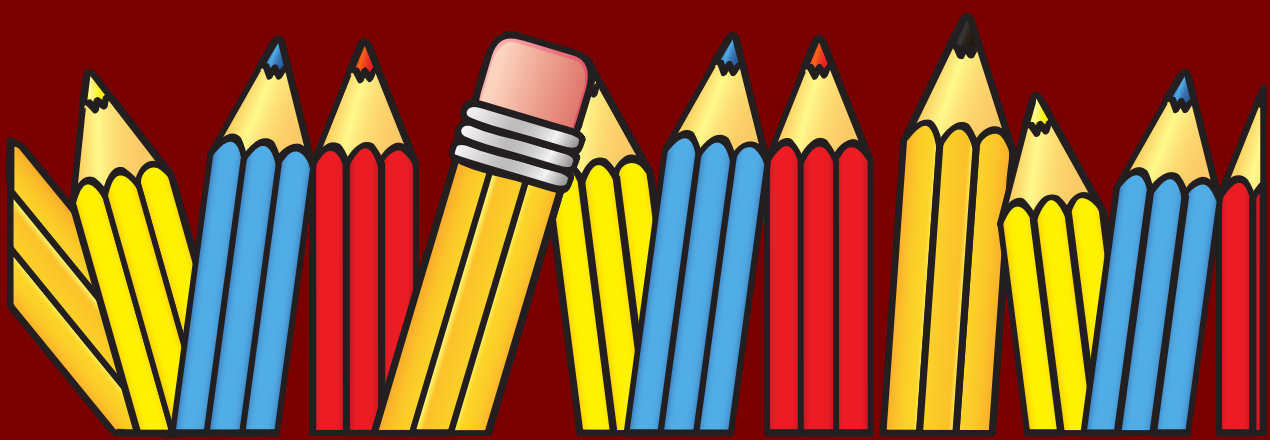
- Después de realizar el cartel, los grupos deben hacer una exposición oral ante la clase, explicando la fiesta que han elegido y leyendo la audiodescripción que han elaborado.
- Además de hacer el cartel, los alumnos tienen que crear un texto cohesionado, al estilo de una audiodescripción.



Preguntas orientativas para la creación de las ADs

1. ¿Qué? (aparece en la imagen?, ¿Cuáles son los elementos principales?)
2. ¿Quién? (¿Hay personas o personajes?)
3. ¿Cómo? (¿Qué expresiones?, qué ropas usan?, qué hacen?).
4. ¿Dónde? (¿En qué entorno o ambiente se encuentran? Qué se ve al fondo y a los lados?)
5. ¿Cuándo? (¿La imagen transmite un momento concreto del día, una estación o una situación?)
6. ¿Desde dónde? (¿Desde qué punto de vista ves la imagen? ¿Desde delante, desde un lado, desde arriba, desde abajo?)

MOTTA (2016)



Comentario



Al trabajar con imágenes y descripciones sonoras, esta actividad fomenta la observación detallada y ayuda a ampliar el vocabulario español. Además, al abordar las festividades españolas, promueve la comparación intercultural, acercando a los alumnos a otras culturas. Cabe señalar que si no hay tiempo suficiente para completar la actividad en clase, las presentaciones pueden hacerse en la lección siguiente.



RAÍCES
Mexicanas



CONTENIDOS CONCEPTUALES

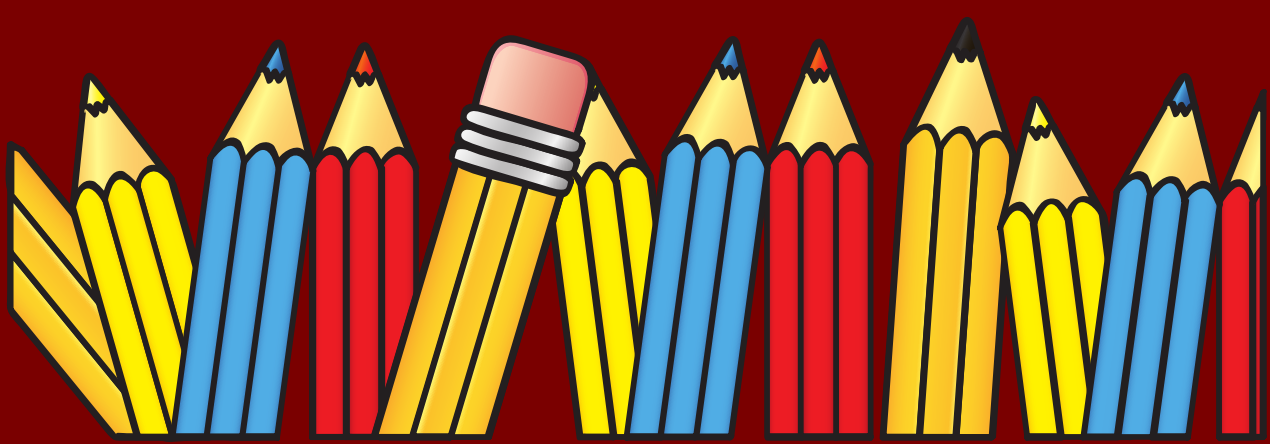
- Concepto de la audiodescripción
- Simbología de la bandera mexicana y otros aspectos
- Frida Kahlo y sus obras
- Fiestas mexicanas
- Vocabulario

CONTENIDOS PROCESALES

- Descripción de imágenes orales y escritas
- Lectura de textos
- Resolución de preguntas
- Elaboración de audiodescripción
- Trabajo en grupo
- Discusiones orales

CONTENIDOS ACTITUDINALES

- Sensibilidad hacia la inclusión y la accesibilidad en el aula
- Valoración y respeto de la cultura mexicana
- Abertura a la diversidad
- Cooperación en equipo
- Visión creativa, crítica e interpretativa



PROCEDIMIENTOS

1. Presentar a los alumnos la propuesta de la secuencia didáctica y sus objetivos.
2. Iniciar la clase mostrando la bandera de México sin audiodescripción y pedir a los alumnos que describan espontáneamente los detalles que perciben.
3. A continuación, mostrar la audiodescripción de la imagen y preguntar qué aspectos no habían notado anteriormente.
4. Explicar los significados históricos relacionados con la bandera y resaltar informaciones generales sobre el país.
5. Finalizar con la explicación de la actividad propuesta y su aplicación práctica en el aula, orientando a los alumnos en su realización.



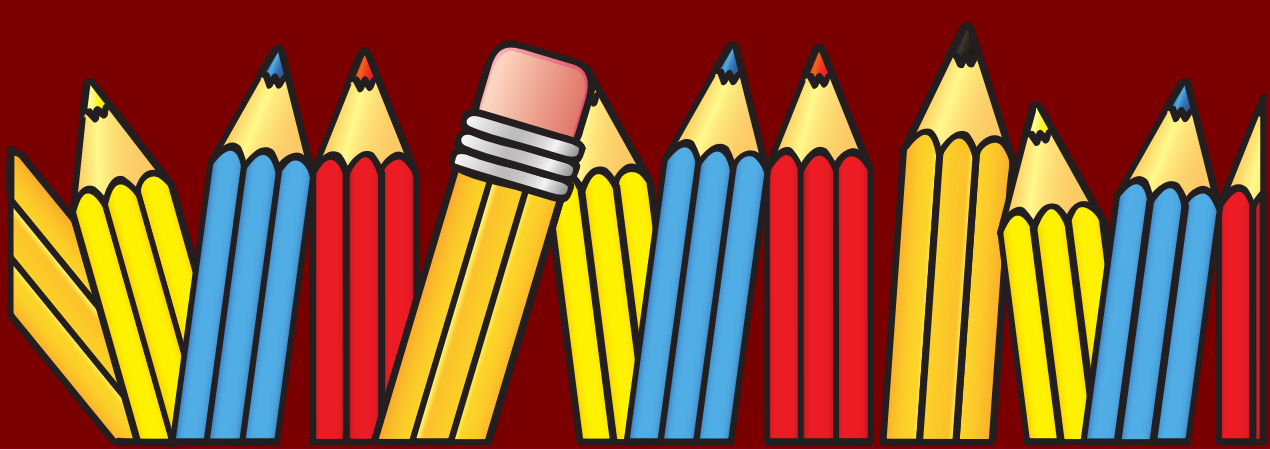


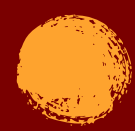
Imagen 4

Descripción: Bandera rectangular de México, formada por tres franjas verticales de colores verde, blanco y rojo. En la franja blanca figura el escudo del país, formado por un águila con una serpiente en el pico.



Escanee el código QR de la imagen con audiodescripción





Los alumnos tienen que contestar las preguntas oralmente con ayuda del profesor y luego crear un texto cohesionado al estilo de una audiodesccripción de la misma imagen que han visto.

1) *¿Qué dificultades tuviste al describir la imagen?*

2) *¿Qué detalles no habías notado hasta escuchar la audiodesccripción?*

3) *¿Qué representan los colores y el escudo de la bandera de México?*

4) *¿Qué relación tiene la bandera con la lucha por la Independencia?*



Comentario



La actividad es pertinente porque estimula la percepción visual de los alumnos mediante preguntas que llaman la atención sobre los detalles y favorecen también la reflexión interpretativa. La audiodescripción actúa como mediadora entre la cultura y la historia, enriqueciendo la comprensión de los contenidos.



PROCEDIMIENTOS

1. Comenzar la clase hablando sobre el carnaval de tlaxcala, destacando los aspectos culturales y las principales características de la festividad.
2. Proyectar la audiodesccripción de la figura del charro, explicando su representación dentro de la cultura mexicana.
3. Dividir la clase en grupos, asignando a cada grupo el tema de otras fiestas mexicanas.
4. Cada grupo debe describir oralmente lo que identifican en la imagen recibida, mientras que los demás compañeros no pueden ver la figura.
5. Tras la descripción, se muestra la imagen de la fiesta a todos y el grupo responsable debe contextualizar la festividad.
6. Como etapa final, cada grupo debe escribir en el cuaderno una audiodesccripción de la imagen que ha presentado

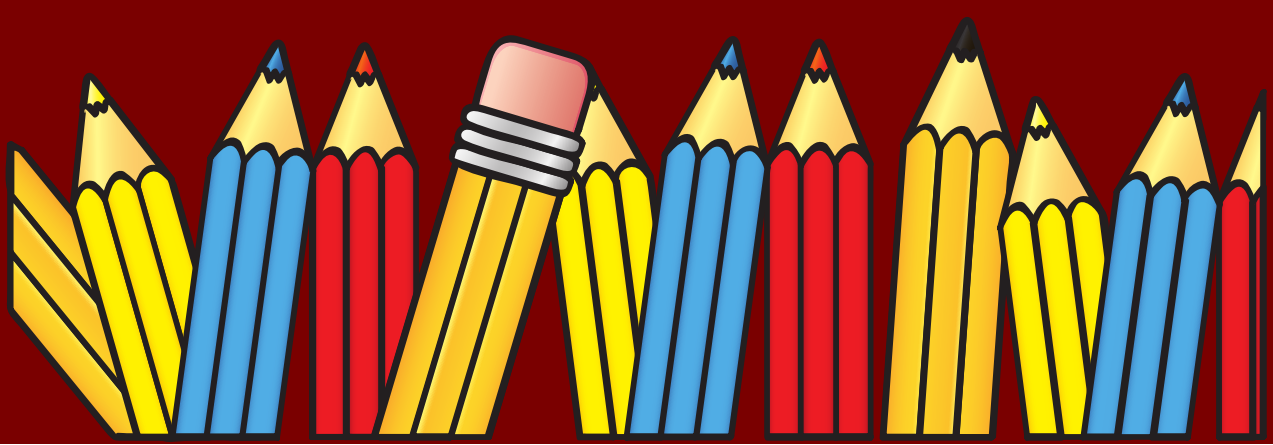




Imagen 5

Descripción: Imagen a color de un Charro, también llamado parranguero, personaje representativo del carnaval mexicano. Viste ropa llamativa y colorida, una máscara de plástico y un gran sombrero de plumas.

Texto de apoyo



Escanee el código QR de la imagen con audiodescripción



- Cada grupo debe ir al frente del clase y describir la imagen de una de estas fiestas sin que los demás la vean.

• Día de Los muertos

• Cinco de mayo

• Las posadas

- Además de describir oralmente, deben hacer un texto cohesionado al estilo de una audiodesccripción de la fiesta.

Para una posible discusión

1) ¿Cuál fiesta te llamó más la atención y por que?

2) ¿Alguna de esas fiestas se parece con las de Brasil? ¿En qué aspectos?



Comentario



La actividad está bien estructurada, ya que acerca a los alumnos a la cultura y las costumbres de otros países. El uso de la audiodescripción hace la lección más atractiva e inclusiva, además de fomentar el trabajo en equipo y el desarrollo del vocabulario español.



PROCEDIMIENTOS

1. Hacer una breve introducción sobre Frida Kahlo y mostrar la audiodescrición de una fotografía suya como ejemplo.
2. Dividir la clase en grupos iguales y entregar a cada grupo una obra de Frida.
3. Orientar cómo se hace una audiodescrición (descripción objetiva, sin interpretar, destacando colores, formas, posiciones).
4. Cada grupo debe investigar previamente sobre la obra recibida y crear un texto de audiodescrición.
5. Pedir a los grupos presentar a la clase y leer la audiodescrición.
6. Al final, conversar con los alumnos sobre lo que percibieron en la actividad, la importancia de la audiodescrición y lo que aprendieron sobre Frida Kahlo.



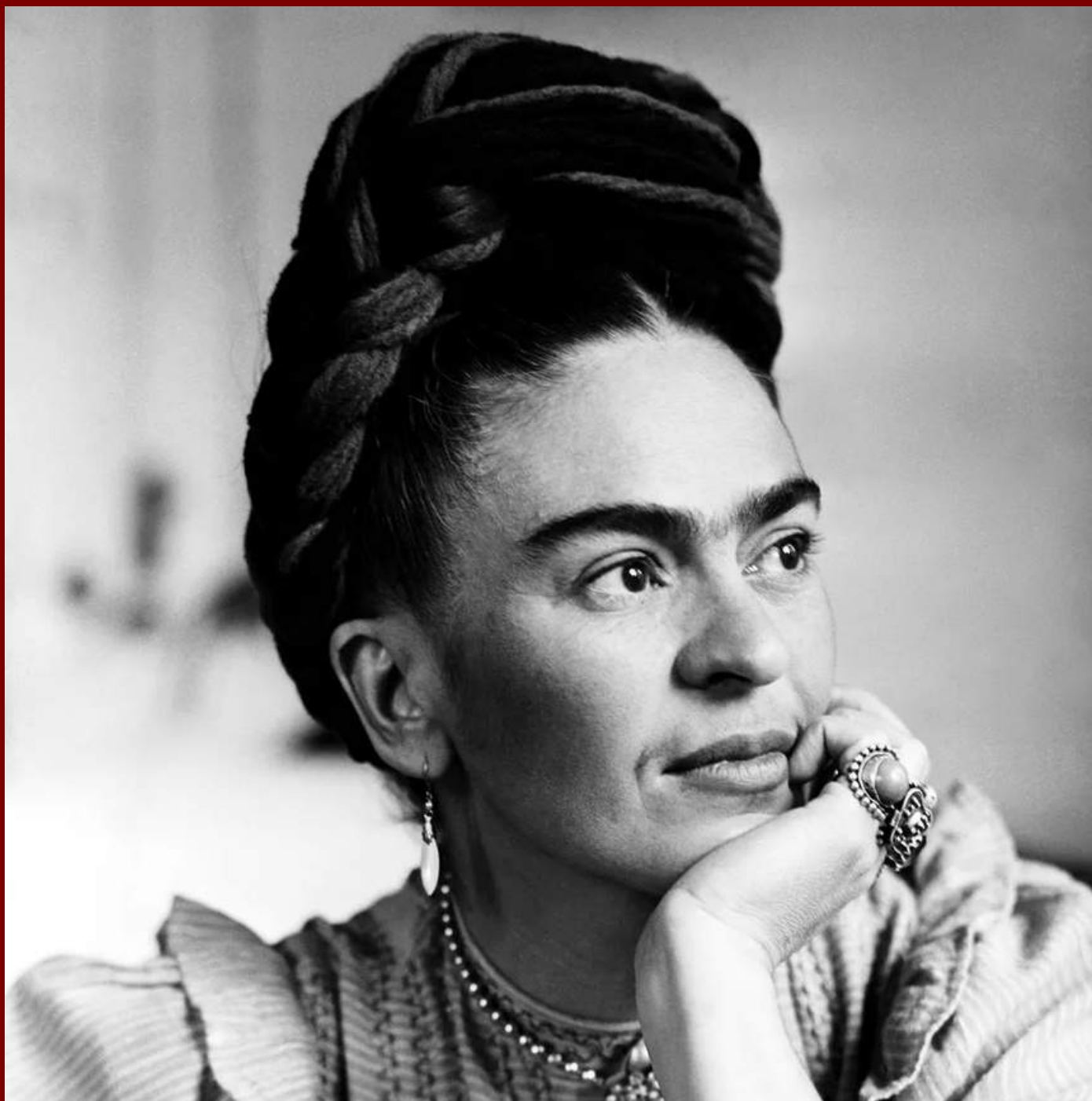
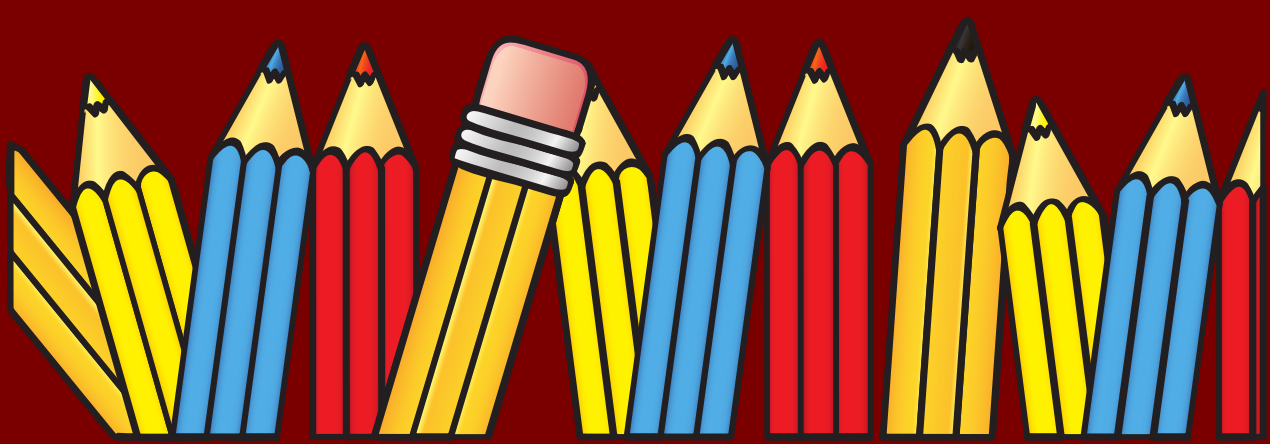


Imagen 6

Descripción: imagen en blanco y negro de lá pintora Frida Kahlo



Escanee el código QR de la imagen con audiodesccripción



- Cada grupo se encargará de una obra de Frida Kahlo, siendo estas:

- Autorretrato con mono
- Las dos Fridas
- Autorretrato con trenza
- Diego y yo
- Frida y Diego Rivera

- Cada grupo tendrá que:

- Observar la obra recibida;
- Investigar información básica sobre ella (año, contexto, características principales);
- Elaborar un texto de audiodesccripción claro y organizado;
- Presentar la obra a la clase, leyendo la audiodescpción creada.



Como hacer audiodescripción de obras de arte

- Identificación de la obra: título, autor, fecha, técnica, dimensiones, lugar.
- Preguntas clave: quién, qué, cuándo, cómo, dónde.
- Intención del autor: lo que quiso retratar.
- Detalles: vestimenta, expresiones, escenario.
- Claridad: lenguaje sencillo, objetivo; primero describir, después analizar.

ALMEIDA;MOREIRA (2021)



Comentario



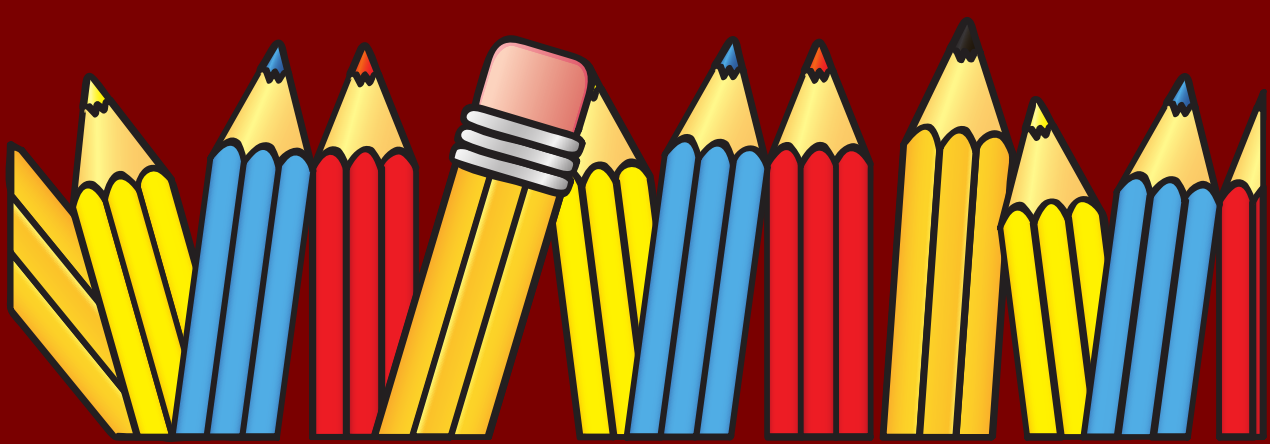
Esta actividad promueve la atención y la criticidad de los estudiantes al analizar las obras de Frida Kahlo, además de favorecer el contacto con el arte latinoamericano. Al trabajar con audiodescripciones, estimula la sensibilidad de los alumnos hacia la inclusión en el aula. Finalmente, el trabajo en grupo fomenta las interacciones sociales.





Colombianas

RAÍCES



CONTENIDOS CONCEPTUALES

- Concepto de audiodescripción
- Simbología de la bandera colombiana y otros aspectos del país.
- La feria de las flores
- Texto de audiodescripción
- Gastronomía colombiana: Bandeja paisa y otros

CONTENIDOS PROCESALES

- Crear textos de audiodescripción
- Contestar preguntas
- Presentaciones orales
- Investigaciones
- Completar espacios de textos

CONTENIDOS ACTITUDINALES

- Sensibilidad hacia la inclusión y la accesibilidad en el aula
- Valoración y respeto de la cultura Colombiana
- Abertura a la diversidad
- Cooperación en equipo
- Visión creativa, crítica e interpretativa



PROCEDIMIENTOS

1. Presentar a los alumnos la propuesta de secuencia didáctica y sus objetivos .
2. Hablar sobre la importancia de la audiodescripción para la inclusión en el aula.
3. Introducir la lección mostrando la bandera de Colombia sin audiodescripción y pedir a los estudiantes que describan los detalles espontáneamente.
4. Mostrar la audiodescripción de la imagen y preguntar de qué no se habían dado cuenta
5. Hablar sobre el significado histórico de la bandera y sobre aspectos generales del país.
6. Terminar con la actividad



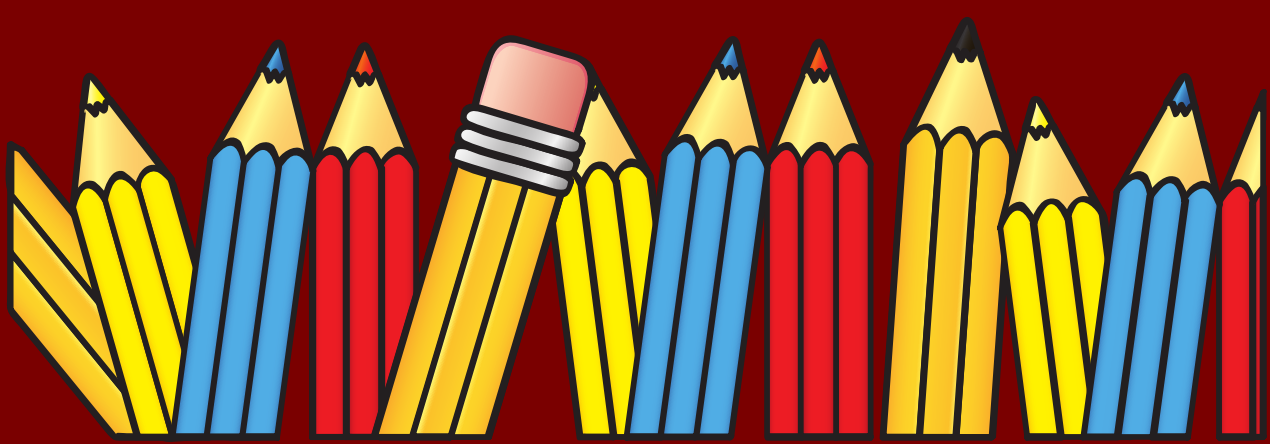


Imagen 7

Descripción: Bandera rectangular de Colombia, formada por tres franjas horizontales de color amarillo, azul y rojo.



Escanee el código QR de la imagen con audiodescrición



- En parejas los alumnos deben mirar la imagen de la bandera y describir lo que ven. Después, escuchar la audiodesccripción, responder las preguntas y comentarlas con la clase.

1) *¿Qué dificultades has tenido para describir la bandera de Colombia sin audiodesccripción?*

2) *Después de escuchar la AD, ¿qué has notado diferente o nuevo?*

3) *¿Por qué la bandera de Colombia es semejante a las de Venezuela y Ecuador?*

4) *¿Qué significan los colores de la bandera de Colombia?*

- Además de contestar las preguntas, deben hacer un texto cohesionado, al estilo de una audiodesccripción, de la misma imagen que han visto.



Comentario



Esta actividad estimula la percepción visual de los alumnos y favorece el desarrollo de las habilidades de escritura en español, al mismo tiempo que introduce conocimientos sobre Colombia. Se sugiere que el profesor fomente la participación oral, promoviendo la interacción y el intercambio de ideas entre los alumnos.



PROCEDIMIENTOS:

1. Iniciar contextualizando la Feria de las Flores en Medellín, explicando dónde y cómo ocurre, su importancia para Colombia y el papel de los silleteros.
2. A continuación, entregar la actividad impresa con el texto de la audiodescrición con espacios en blanco y colocar el audio de la audiodescrición para que los alumnos lo escuchen y, al mismo tiempo, intenten completar las lagunas.
3. El audio se repite una segunda vez, ahora con la proyección de la imagen correspondiente, para que los alumnos puedan revisar sus respuestas, asociando texto e imagen.
4. Se realiza la corrección colectiva, comparando la audiodescrición completa con la clase y explicando las dudas de vocabulario.
5. Para finalizar, se retoma la conversación sobre la importancia de la fiesta para la identidad cultural colombiana.





Imagen 8

Descripción: fotografía del desfile de Silleteros, en la Feria de las Flores en Medellín, Colombia, en la foto se observa una fila de vendedores de flores cargando sillas con flores en sus espaldas.



Escanee el código QR de la imagen con audiodescripción

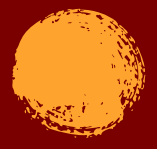


- Los alumnos deben escuchar la audiodesccripción y rellenar los huecos del texto:

Fotografía en_____ en primer_____ del desfile de_____, en la fiesta de las flores en_____, Colombia. La fotografía muestra una hilera de campesinos cargados con pesadas_____, de las más diversas flores. Llevan_____ azules, largas camisas blancas, máscaras con_____de flores en la boca y_____ beige con rayas marrones en la cabeza. Algunos llevan_____ estampados a los lados. Entre ellos hay una mujer que también lleva una máscara, una_____ azul y una larga blusa blanca con una cinta amarilla alrededor de la cintura y un bolso estampado con _____ con un contorno marrón. Se cubre la cabeza con un paño beige.

- Además de rellenar los huecos, deben buscar otras imágenes de la feria de Las Flores para audiodescribir





Después deben contestar las siguientes preguntas sobre la feria de las flores:

1. *¿Qué fecha y dónde ocurre la feria de las flores?*
2. *¿Cómo es el desfile de silleteros y qué hacen ellos?*
3. *¿Qué otros eventos tiene lugar en la feria de las flores?*

actividad impresa



Comentario



Esa actividad favorece el desarrollo de la comprensión auditiva, la percepción visual y la expresión escrita, además de formar a los alumnos culturalmente sobre una de las fiestas de Colombia. La actividad integra lengua y cultura de manera didáctica.



PROCEDIMIENTOS

1. Iniciar la clase hablando sobre la gastronomía de Colombia, mencionando algunos platos típicos.
2. Mostrar la imagen de un plato tradicional (Bandeja paisa) sin audiodescripción y pedir a los estudiantes que lo describan oralmente de manera espontánea.
3. Presentar la audiodescripción de la imagen de la Bandeja paisa y dialogar sobre los detalles que aparecen en ella, comparando con lo que los estudiantes habían dicho.
4. Proponer la actividad de creación de audiodescripciones

texto de apoyo





Imagen 9

Descripción: Fotografía de un plato típico colombiano llamado bandeja paisa, compuesto por frijoles, plátano frito, arroz, huevo, carne molida, longaniza, chicharrones y aguacate.



Escanee el código QR de la imagen con audiodesccripción



- La clase debe ser dividida en grupos y cada grupo va a trabajar con una fotografía de un plato típico colombiano, siendo estos:

Ajiaco

Arroz de coco

Patacones

Arepa colombiana

Frijoles rancheros

- Cada grupo debe:

- Observar la fotografía;
- Investigar información básica sobre ella ;
- Elaborar un texto de audiodesccripción claro y organizado;
- Presentar la comida a la clase, leyendo la audiodesccripción creada.



Preguntas orientativas para la creación de la AD

1. ¿Qué?

- ¿Qué comida aparece en la imagen?
- ¿Hay otros elementos además del plato principal?

2. ¿Cómo?

- ¿Cómo está presentada la comida? (en plato, bandeja, mesa).
- ¿Cómo es su forma, color, tamaño, textura?

3. ¿Desde dónde?

¿Qué tipo de encuadre se usó? (plano general, plano medio, primer plano, plano detalle).

4. ¿Cuándo? (si es necesario)

- ¿Hay indicios de momento del día o de una ocasión especial?

5. Qué más?

- ¿Qué hay en el fondo o alrededor de la comida?
- ¿Qué elementos llaman más la atención?

MOTTA (2016)



Comentario



La actividad introduce la gastronomía colombiana de manera gradual, primero con la mediación del profesor y después con la producción de los propios estudiantes. Además de desarrollar la habilidad escrita, el trabajo en grupo favorece la interacción social y la colaboración.



Referencias

ALMEIDA, Ana Carolina Correia; MOREIRA, Maria das Graças. Introducción a la audiodescrición en el aula. In: (Org.). Traducción, accesibilidad e inclusión. Ponta Grossa: Atena Editora, 2021.

BUENAS DICAS. Comidas típicas de Colombia. Disponible en: <https://www.buenasdicas.com/comidas-tipicas-colombia-985/>. Acceso en: 10 sept. 2025.

CENTRO CATALINA. Feria de las Flores en Medellín. Disponible en: <https://centrocatalina.com/pt/a-tradicao-mais-colorida-e-festiva-de-medellin/>. Acceso en: 01 ago. 2025.

DECOREM. Guernica: ¿qué retrata la obra de Pablo Picasso?. Disponible en: <https://share.google/sEyNO6a342rYZ5Fmh>. Acceso en: 01 ago. 2025.

GOOGLE DOCUMENTS. Actividad sobre fiestas mexicanas. Disponible en: https://docs.google.com/document/d/136ME_OA87W_5QoM3Qu9FcP9DPdRyjGpw/edit. Acceso en: 10 sept. 2025.

GOOGLE DOCUMENTS. Actividad sobre la Feria de las Flores. Disponible en: https://docs.google.com/document/d/1XYRD81emyH3u0_UZq9to_mQm1U5SuZGn/edit. Acceso en: 10 sept. 2025.

GOOGLE DRIVE. Carpeta de imágenes y recursos sobre fiestas españolas. Disponible en: https://drive.google.com/drive/folders/1iN2MfYXm71SKKewcMTFp_iESX1iBNhWc. Acceso en: 10 sept. 2025.

GOOGLE IMAGES. Fotografía de Frida Kahlo. Disponible en: <https://share.google/images/vsHXrZGfEZ6g3iQCV>. Acceso en: 01 ago. 2025.

KIWILIMON. Bandeja paisa – plato típico colombiano. Disponible en: <https://br.kiwilimon.com/receita/pratos-principais/bandeja-paisa>. Acceso en: 01 ago. 2025.

MÁSCARAS MEXICANAS. Camada de charros o paragüeros de Xolalpan. Foto: Claudia Zamudio. Fotos cortesía de Claudia Zamudio Mainou. Disponible en: <https://mascarasmexicanas.wordpress.com/tag/catrines/>. Acceso en: 01 ago. 2025.

MÁSCARAS MEXICANAS. Catrines. Disponible en: <https://mascarasmexicanas.wordpress.com/tag/catrines/>. Acceso en: 10 sept. 2025.



Referencias

MOTTA, Livia Maria. Audiodescrición en la escuela: abriendo caminos para la lectura del mundo. Campinas: Editora Pontes, 2016.

RAÍCES HISPÁNICAS. Raíces colombianas – actividad 1. YouTube, 06 sept. 2025. 18 s. Disponible en: https://youtu.be/y4QG7G2_wK8?feature=shared. Acceso en: 06 sept. 2025.

RAÍCES HISPÁNICAS. Raíces colombianas – actividad 2. YouTube, 08 sept. 2025. 53 s. Disponible en: <https://youtu.be/uWSVs4bQCXc?feature=shared>. Acceso en: 09 sept. 2025.

RAÍCES HISPÁNICAS. Raíces colombianas – actividad 3. YouTube, 08 sept. 2025. 1 min 2 s. Disponible en: <https://youtu.be/COU6QkhUZI0?feature=shared>. Acceso en: 09 sept. 2025.

RAÍCES HISPÁNICAS. Raíces mexicanas – actividad 1. YouTube, 04 sept. 2025. 49 s. Disponible en: <https://youtu.be/vNe8LiZASKM?feature=shared>. Acceso en: 05 sept. 2025.

RAÍCES HISPÁNICAS. Raíces mexicanas – actividad 2. YouTube, 04 sept. 2025. 1 min. Disponible en: https://youtu.be/UI_QPOzTzV0?feature=shared. Acceso en: 05 sept. 2025.

RAÍCES HISPÁNICAS. Raíces mexicanas – actividad 3. YouTube, 04 sept. 2025. 38 s. Disponible en: <https://youtu.be/VnwWSi48Mew?feature=shared>. Acceso en: 05 sept. 2025.

RAÍCES HISPÁNICAS. Raíces españolas – actividad 1. YouTube, 26 ago. 2025. 55 s. Disponible en: <https://youtu.be/Aislas8sCN0?feature=shared>. Acceso en: 01 sept. 2025.

RAÍCES HISPÁNICAS. Raíces españolas – actividad 2. YouTube, 28 ago. 2025. 1 min 38 s. Disponible en: <https://youtu.be/x-9fX-yNNDY?feature=shared>. Acceso en: 01 sept. 2025.

RAÍCES HISPÁNICAS. Raíces españolas – actividad 3. YouTube, 28 ago. 2025. 43 s. Disponible en: <https://youtu.be/BI6pJrVEGPw?feature=shared>. Acceso en: 30 ago. 2025.

THE TELEGRAPH. La Tomatina – Spain’s tomato throwing festival. Disponible en: <https://www.telegraph.co.uk/news/2016/03/22/highlights-of-la-tomatina---spains-tomato-throwing-festival/>. Acceso en: 01 ago. 2025.

WIKIPEDIA. Bandera de Colômbia. Disponible en: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Bandeira_da_Col%C3%B4mbia. Acceso en: 01 ago. 2025.

WIKIPEDIA. Bandera de Espanha. Disponible en: <https://share.google/2yXuj5qnSB4vs7vsh>. Acceso en: 01 ago. 2025.

WIKIPEDIA. Bandera de México. Disponible en: <https://share.google/6eu3gdhG39wDtpdvL>. Acceso en: 01 ago. 2025.

ZABALA, Antoni. La práctica educativa: cómo enseñar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

